

RCPH



Revista Científica
ProHomine



ANAIS DO XVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDIÇÃO 2023

APOIO:

RCPH



Revista Científica
ProHomine





ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Isadora Cota Carvalho

Mary Bianca Carvalho Arriel

APOIADORES

Revista Científica Pro Homine



SUMÁRIO

ATLETISMO BRASILEIRO E COVID-19: UMA BREVE ANÁLISE DO SALTO EM DISTÂNCIA SUB-16	7
POTÊNCIA MUSCULAR E RESERVA ANAERÓBICA EM VELOCISTAS E MEIO FUNDISTAS DO ATLETISMO.....	8
DE SOL A SOL: PREVENÇÃO AO CANCER DE PELE SOB A PERSPECTIVA DE PROJETO DE EXTENSÃO.....	9
TOQUE TERAPÊUTICO: PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM EM EXTENSÃO	10
O EFEITO DA VACUOTERAPIA ASSOCIADA À VITAMINA C NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ALBAS.....	11
ESTUDO DA EFICÁCIA DA VITAMINA C TÓPICA ASSOCIADA AO PEELING DE DIAMANTE NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO FACIAL.....	12
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DISCINESIA ESCAPULAR EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.....	13
QUALIDADE DO SONO E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA E ESTADO EMOCIONAL EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.....	14
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA.....	15
COMPARAÇÃO DA HIDROCINESIOTERAPIA E DA TÉCNICA DE WATSU NA MELHORA DA DOR, QUALIDADE DO SONO E FADIGA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA.....	16
EFEITOS DA TERAPIA DO ESPELHO NA FUNÇÃO MOTORA DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM FASE CRÔNICA	17
RELAÇÃO ENTRE “MÁ POSTURA” E DOR LOMBAR ANALISADA ATRAVÉS DOS CRITÉRIOS DE CAUSALIDADE DE HILL	18
VALORIZAÇÃO DO RIGOR METODOLÓGICO: PROTOCOLO DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA.....	19
DOR CRÔNICA: INFLUÊNCIA DOS FATORES BIOPSISSOCIAIS E SUA ASSOCIAÇÃO AO RISCO DE QUEDA NOS IDOSOS RESIDENTES EM LAVRAS-MG	20



O NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE ACERCA DO MODELO BIOPSISSOCIAL	21
REMOÇÃO CIRÚRGICA DE EXTENSO FIBROMA TRAUMÁTICO EM LÍNGUA DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICO	22
VÍRUS EMERGENTES/REEMERGENTES, NEGLIGENCIADOS COM POTENCIAL PANDEMICOS, UMA REVISÃO INTEGRATIVA	23
IDENTIFICAÇÃO DE SALMONELLA SPP. E ESCHERICHIA COLI EM OVOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA?.....	24
PLÁGIO NA GRADUAÇÃO: CONCEPÇÕES DOS ALUNOS, IMPLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE COMBATE NA PRODUÇÃO ACADÊMICA	25
SIGILO E ÉTICA NA ÓPTICA DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO ÚNICO	26
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A REALIZAÇÃO DO EXAME DOS PÉS DE PESSOA COM DIABETES E A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO CARPEDIA PARA PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO	27
PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES SOBRE A ASSISTÊNCIA OFERTADA PELA ESTRATÉGICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE	28
MÚSICA TERAPÊUTICA COM MEDIDA DE ENFRENTAMENTO EM PACIENTES SOB CUIDADOS ONCOLÓGICOS	29
CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	30
GERENCIAMENTO DO CUIDADO E SUA APLICAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO HOSPITALAR DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA	31
ACOLHIMENTO E ABORDAGEM DA EQUIPE DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA.....	32
EFEITO DA ADIÇÃO DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO DO BLOCO DE CONCRETO	33
PISOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO PRODUZIDOS COM RESÍDUO DA SERRAGEM DE MDF (FIBRAS DE MÉDIA DENSIDADE)	34
HABITAÇÃO SOCIAL E SEUS DESAFIOS EM UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE.....	35
ESTUDO DE APROVEITAMENTO DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL NA FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CONCRETO – PISO INTERTRAVADO	36



ESPAÇO REFÚGIO: SITUAÇÃO DO LAZER URBANO NO CONTEXTO PANDÊMICO	37
MARKETING DIGITAL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE	38
EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE.....	39
A PROTEÇÃO ESTATAL DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: VULNERABILIDADE VERSUS AÇÕES/PROJETOS DE INCLUSÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS.....	40
CIRURGIA ROBOTICAMENTE ASSISTIDA NA RESOLUÇÃO N. 2.311/2022 DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA BRASILEIRO: ENTRE PADRÕES ÉTICOS E JURÍDICOS.....	41
COMUNICAÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA, ENFORCEMENT E A COMPETÊNCIA REGULATÓRIA DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	42
AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES GEOMÉTRICAS NA DETERMINAÇÃO DO MOMENTO RESISTENTE E VIGAS DE AÇO COM PERFIL I.....	43
QUANTIFICAÇÃO DAS PARTÍCULAS RESULTANTES NA PRODUÇÃO DE CONCRETO NO CANTEIRO DE OBRAS.....	44
DESIGN E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA POTENCIAL SENSORIAMENTO DE SINAIS FISIOLÓGICOS A PARTIR DE DISPOSITIVOS RESISTIVOS	45
PERFORMANCE “CHECK-ALL-THAT-APPLY” – CATA, DE VINHOS DE INVERNO DO SUL DO ESTADO DE MG, EM UMA COMBINAÇÃO COM TIPOS DE CARNES ..	46
ACEITAÇÃO SENSORIAL DE HARMONIZAÇÕES ENTRE CAFÉS ESPECIAIS E QUEIJOS ARTESANAIS DE MINAS GERAIS - BRASIL: UM ESTUDO PRELIMINAR..	47
AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE BEZERROS LEITEIROS SOB CONFINAMENTO DE GRÃO ÚNICO	48
PREVALÊNCIA DE DERMATOFITOSE SUBCLÍNICA EM GATOS DOMICILIADOS EM ALTA DENSIDADE POPULACIONAL NA CIDADE LAVRAS-MG	49
RECUPERAÇÃO DE PIQUETE UTILIZANDO TIFTON 85	50
CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES MACRO E MICROSCÓPICAS DE FELINOS ERRANTES COM ESPOROTRICOSE NO MUNICÍPIO DE LAVRAS/MG.....	51



UTILIZAÇÃO DE HOMEOPATIA PRODUZIDA NA PROPRIEDADE PARA O CONTROLE DE CARRATOS EM CRIAÇÃO DE BOVINOS	52
REVISÃO SISTEMÁTICA DOS CASOS DE RAIVA HUMANA, CANINA E FELINA NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2012 A 2022	53
FECALOMA FOCAL NA TRANSIÇÃO COLORRETAL EM CÃO - RELATO DE CASO	54
RADIOIODOTERAPIA COMO TRATAMENTO DE HIPERTIREODISMO EM FELINO - RELATO CLÍNICO	55
MUMIFICAÇÃO FETAL EM NULÍPARA JERSEY - RELATO DE CASO	56
OSSIFICAÇÃO INCOMPLETA DOS OSSOS DO CARPO EM NEONATO EQUINO - CASO CLÍNICO	57
TIMPANISMO ESPUMOSO EM BOVINO - RELATO DE CASO.....	58
PERSISTÊNCIA DE ÚRACO EM BEZERRA DA RAÇA HOLANDESA - RELATO DE CASO	59
CISTOS OVARIANOS EM BOVINOS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	60
OS BIOMARCADORES PODEM AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SEPSE NEONATAL EM EQUINOS? - REVISÃO SISTEMÁTICA	61
UTILIZAÇÃO DO BOROSCÓPIO NA VAGINOSCOPIA DE VACAS LEITEIRAS NO PERÍODO PÓS-PARTO	62
ESTUDO RETROSPECTIVO DE STATUS REPRODUTIVO DE PEQUENOS ANIMAIS EM UM COMPLEXO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS NO SUL DE MINAS GERAIS ...	63
PROTOCOLO ANESTÉSICO EM CESÁREA DE CADELA - RELATO DE CASO.....	64
ALTERAÇÕES ASSOCIADAS À EROÇÃO DE TALÃO A PARTIR DE ESTUDO ULTRASSONOGRÁFICO TRASCUNEAL EM CASCOS DE BOVINOS ABATIDOS ..	65
DERMATOFITOSE EM BEZERRA - RELATO DE CASO.....	66
DETECÇÃO DE LEISHMANIA SPP. EM EQUINOS DA MICRORREGIÃO DE LAVRAS, MINAS GERAIS, BRASIL.....	67
PIOTÓRAX EM CÃO - RELATO DE CASO	68
EXCISÃO DE GRANULOMA E NEFRECTOMIA DEVIDO COMPLICAÇÃO APÓS OVÁRIOHISTERECTOMIA (OH) - RELATO DE CASO.....	69
BABESIOSE E ANAPLASMOSE BOVINA - RELATO DE CASO.....	70
PROLAPSO CERVICAL EM FÊMEA BOVINA - RELATO DE CASO	71



AMPUTAÇÃO DE MEMBRO PÉLVICO EM CADELA DEVIDO A ACIDENTE COM ROÇADEIRA: RELATO DE CASO	72
DERMOPLASTIA DE PREGA NASAL EM PUG - RELATO DE CASO	73
UTILIZAÇÃO DE ACUNPUTURA PARA TRATAMENTOS DE SÍNDROME DE PANDORA EM GATO - RELATO DE CASO.....	74
REFLEXO DA CORREÇÃO ODONTOLÓGICA NA QUALIDADE DOS CASCOS EM ÉGUA.....	75
INTOXICAÇÃO POR METALDEÍDO EM CÃES: RELATO DE DOIS CASOS.....	76
NECROSE E HEMORRAGIA HEPÁTICAS FOCALMENTE EXTENSAS EM CÃO.....	77
MICOPLASMA E FIV EM FELINO DESENCADEADOS APÓS ORQUIECTOMIA - RELATO DE CASO	78
INDUÇÃO DE PARTO EM BOVINO DE CORTE - RELATO DE CASO	79
MENINGOENCEFALITE GRANULOMATOSA, DIAGNÓSTICO PRESUNTIVO EM CÃO - RELATO DE CASO.....	80
AMPUTAÇÃO DE DÍGITO EM GATA - RELATO DE CASO	81
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE CRU COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAMPO BELO-MG - RELATO DE CASO.....	82
OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA OBLÍQUA LONGA EM TÍBIA E FÍBULA COM PLACA DE NEUTRALIZAÇÃO E CERCLAGEM EM CÃO - RELATO DE CASO	83
DESLOCAMENTO DE CÓLON MAIOR EM POTRO - RELATO DE CASO.....	84
LAMINECTOMIA DORSAL E DISCETOMIA EM CÃO - CASO CLÍNICO	85
LAMINITE E ÉGUA GESTANTE - RELATO DE CASO.....	86
RELATO DE CASO: TRISTEZA PARASITA BOVINA	87



ATLETISMO BRASILEIRO E COVID-19: UMA BREVE ANÁLISE DO SALTO EM DISTÂNCIA SUB-16

Martins, R. R¹; Silva, V. H. S²; Carvalho, J.E³; Domingos, P. R.⁴

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física/ Centro Universitário de Lavras – riansaa452@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Educação Física/ Centro Universitário de Lavras – vitorhss1215@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Educação Física/ Centro Universitário de Lavras – juanexpeditodecarvalho072@gmail.com

⁴ Professor, Curso de Educação Física/ Centro Universitário de Lavras – pabloramom@unilavras.edu.br

Introdução: Devido à pandemia do vírus SARS-CoV-2, o processo de formação à longo prazo de jovens atletas foi inevitavelmente prejudicado, e não obstante os atletas do salto em distância do atletismo não se isentariam das consequências causadas pela pandemia, afetando de forma direta numa geração de atletas da categoria sub-16 que pode vir a implicar numa lacuna de desempenho no curto/médio prazo na modalidade. **Objetivo:** Analisar o impacto causado pela pandemia na média de distância nos saltos da categoria sub-16 nos últimos cinco anos em ambos os naipes. **Métodos:** Para análise estatística foi feito usado teste de normalidade Shapiro-Wilk, e para a comparação das medidas repetidas ANOVA de Friedman, para a identificação da diferença entre os anos do ranking foi utilizado o teste de Wilcoxon e para corrigir o aumento de probabilidade do erro tipo I a correção de Bonferroni. **Resultados:** No masculino encontramos que há diferença significativa entre os anos ($p < 0,001$) e na comparação pareada encontramos que 2018 foi igual à 2019 ($p = 1,00$) e que nas comparações feitas entre 2018 e os demais anos há diferença na posição do rankings ($p < 0,001$; $p = 0,004$; $p = 0,001$ para 2020, 2021 e 2022, respectivamente), e 2019 com os demais também há diferença significativa ($p = 0,004$; $p = 0,019$ para 2020 e 2022, respectivamente), sendo as médias 2018=6,50m; 2019= 6,43m; 2020=6,13m ; 2021=6,17m ; 2022=6,17. Já no feminino encontramos novamente diferença entre os anos do ranking ($p < 0,001$) e na comparação pareada encontramos igualdade entre os anos 2018 e 2019 ($p = 1,00$), e na comparação entre os anos 2018 e 2020 ($p = 0,001$) e 2019 e 2020 ($p < 0,001$) e 2019 e 2022 ($p = 0,002$), as demais comparações todas encontraram igualdade. Tendo sido as médias 2018=5,28m; 2019= 5,33m; 2020=4,95m; 2021=5,11m; 2022=5,07. **Conclusão:** Concluiu-se que os impactos gerados pela pandemia, afetaram de forma negativa média da distância saltada pelos jovens atletas durante e após o período pandêmico em pelo menos um ano.

Palavras-chave: Salto em distância; Covid-19, Treinamento a longo prazo.



POTÊNCIA MUSCULAR E RESERVA ANAERÓBIA EM VELOCISTAS E MEIO FUNDISTAS DO ATLETISMO

Silva, V. H. S¹; Martins, R. R²; Domingos, P. R³

¹Acadêmico do Curso de Educação Física, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – vitorhss1215@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Educação Física/ Centro Universitário de Lavras – riansaa452@gmail.com

³Orientador, Curso de Educação Física/ Centro Universitário de Lavras – pabloramom@unilavras.edu.br

Introdução: Nas corridas do atletismo, a literatura reporta que a capacidade de produzir força de maneira específica para corredores aumenta a eficiência destes para as mesmas cargas externas. Sendo a corrida uma sucessão de saltos, sugere-se a importância da capacidade física de resistência à força rápida para bons desempenhos nesse tipo de prova. No alto rendimento no qual o volume de treinamento é bastante grande, percebe-se a lacuna de identificar testes que possam dar informações de maneira precisa, porém, mais simples e rápida. **Objetivo:** Por isso, relacionar medidas de resistência de força rápida com a capacidade anaeróbia de corredores de velocidade e de meio fundo é o objetivo deste trabalho. **Métodos:** Cinco atletas voluntários (n=5), de ambos os sexos, de provas de velocidade (400m rasos e com barreiras) e de meio fundo (800m e 1.500m). Realizamos dois encontros, sendo o primeiro para a caracterização, o teste de decassaltos (10 saltos horizontais consecutivos) e o teste de aptidão aeróbia, Léger e Boucher (1980), nesta ordem. No segundo encontro, com intervalo de 72h, realizaram o teste de Bosco (1983), saltos verticais durante 30 segundos e após intervalo decorrido, os participantes fizeram o teste de Borsetto (1989), o teste de aptidão anaeróbia, sendo 1.000m à 85% da velocidade pico aeróbia identificada no primeiro dia seguido de uma corrida all out de 300m. **Resultados:** Não foi identificada correlação significativa entre o teste de decassalto e o de Borsetto para essa amostra ($r=-0,359$; $p=0,553$), realizado pela correlação de Pearson. **Conclusão:** Portanto, o teste de decassalto não se mostrou eficiente para medir essa capacidade bioenergética para esses corredores.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** 61272322.6.0000.5116.

Palavras-chave: Atletismo; Capacidade anaeróbia; Velocistas; Meio fundistas; Potência muscular.



DE SOL A SOL: PREVENÇÃO AO CANCER DE PELE SOB A PERSPECTIVA DE PROJETO DE EXTENSÃO

Oliveira, L.M.¹, Silva, R. S.², Magalhães, P. A. N.³, Andrade, A.M.⁴, Argôlo, I. P. R.⁵,
Nogueira, F. C. B.⁶

- ¹ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – oliveiralara454@gmail.com
² Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – rapha_07@outlook.com
³ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – primagalhaes2309@gmail.com
⁴ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – aandrade25ana@yahoo.com.br
⁵ Coorientadora, Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – isabellaribeiro@unilavras.edu.br
⁶ Orientadora, Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – fabiolacristina@unilavras.edu.br

O câncer de pele é uma patologia que corresponde cerca de 33% de todos os tumores malignos registrados no Brasil. Conforme os dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), a cada ano, cerca de 185 mil novos casos são notificados. Os carcinomas basocelular e espinocelular, não melanoma, são os mais incidentes e de menor taxa de mortalidade, contudo, se não tratados previamente podem resultar em mutilações expressivas e agravamento da doença. O acometimento é maior em pessoas com mais de 40 anos, fototipos mais baixos e com exposição excessiva ao sol. Em 2020, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) destacou alguns hábitos da população brasileira, os quais evidenciam a exposição ao sol de forma intencional e sem proteção. Outro dado importante está relacionado aos trabalhadores rurais com alta exposição ao sol, os quais, desconhecem os fatores de riscos e dispensam o uso do protetor solar. Diante desse cenário, o Projeto de Extensão "De Sol a Sol" tem por finalidade identificar a incidência de fatores de riscos ao câncer de pele e promover atendimento estético para a comunidade rural do município de Lavras (MG) e região, como forma de orientação e prevenção à doença. Além de demonstrar a necessidade de Políticas Públicas voltadas para a aquisição de protetor solar. O Projeto foi aprovado em agosto de 2022 e tem parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Lavras. As visitas ocorrem quinzenalmente com a participação das alunas, professora do curso de Estética e Cosmética e equipe do PSF rural. O atendimento estético é voltado para a avaliação dos precursores do câncer de pele, autocuidado e orientações acerca de minimizar os efeitos da exposição solar. Caso detectado lesões suspeitas, ocorre imediatamente o encaminhamento dos participantes ao PSF. Como perspectiva, será realizado um estudo de coorte no período de 2023 a 2027 para a avaliação do comportamento dos participantes ao que tange a prevenção e tratamento do câncer de pele.

Palavras-chave: Exposição solar; Queratoses actínicas; Neoplasia pele.



TOQUE TERAPÊUTICO: PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM EM EXTENSÃO

Guissoni, N. S. A¹; Araújo, A. D²; Paula, F. C. A³; Rosa, L. A. F⁴; Argolo, I. P. R⁵; Xavier, L. S.⁶

- ¹ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras –
nalizziasag18@yahoo.com
- ² Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras –
alelavras@hotmail.com
- ³ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras –
carvafabi@hotmail.com
- ⁴ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras –
lenirrosa37@souunilavras.com
- ⁵ Coorientadora, Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras –
isabellaribeiro@unilavras.edu.br
- ⁶ Orientadora, Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras –
laisexavier@unilavras.edu.br

O estresse tem se tornado consideravelmente crescente nos dias de hoje e é caracterizado como um fenômeno psiconeuroimunológico complexo, capaz de afetar o indivíduo sob os aspectos físicos, mentais, emocionais e sociais. O fator desencadeante para o estresse pode ser uma situação ou experiência negativa que gera uma cascata de reações fisiológicas no organismo de quem as vivencia. Durante o enfrentamento do estresse, o sistema endócrino e neurológico do ser-humano inicia uma tentativa de adaptação, intitulada Síndrome de Adaptação Geral, que é dividida em três fases. A primeira fase é a de alerta, com aumento do débito cardíaco, frequência respiratória e catabolismo. Se o fator estressor não for cessado, o indivíduo evoluirá para a Fase de Resistência, onde o organismo utilizará as reservas energéticas na tentativa de buscar o reequilíbrio corporal. A terceira fase, quando não resolvido o fator estressor, é a de Exaustão. Nessa fase, é possível observar o surgimento de doenças crônicas, queda da produtividade e qualidade de vida do indivíduo. Em relação as possibilidades de abordagens para auxiliar no tratamento do estresse, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC), como a massagem, tem ganhado notoriedade desde seu reconhecimento no Brasil em 2006. Os benefícios da massagem são inúmeros, como redução da tensão muscular, da excitabilidade neural, dos níveis de cortisol e da ansiedade. Tendo isso em vista, o projeto de extensão “Toque Terapêutico” tem por finalidade promover saúde e bem-estar e prevenir condições de saúde adversas relacionadas ao estresse através da massoterapia. O projeto acontece quinzenalmente, na clínica de estética Unilavras, onde são realizados atendimentos de massoterapia pelos alunos (sob supervisão da professora responsável pelo projeto) a população externa. As perspectivas futuras são de continuar proporcionando autocuidado a população, a fim de contribuir para o bem-estar físico e emocional dos residentes de Lavras.

Palavras-chave: Estresse; Qualidade de vida; Massagem.



O EFEITO DA VACUOTERAPIA ASSOCIADA À VITAMINA C NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ALBAS

Magalhães, P. A. N¹; Silva, R. A²; Nogueira, F. C. B³; Argôlo, I. P. R.⁴

¹ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética, bolsista da agência de fomento PIBIC/Unilavras – primagalhaes2309@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – rapha_07@outlook.com

³ Coorientadora, Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – fabiolacristina@unilavras.edu.br

⁴ Orientadora, Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – isabellaribeiro@unilavras.edu.br

As estrias são uma atrofia adquirida, considerada uma das patologias do corpo mais comuns, afetando principalmente adolescentes, gestantes e pessoas com alterações hormonais. Tratamentos para esta condição devem ser mais estudados devido complexidade desta disfunção. A vacuoterapia vem chamando atenção pela minimização da estria e melhora tecidual, e quando associada à Vitamina C o efeito é pode ser potencializado. Objetivo: Avaliar o efeito da vacuoterapia associada à vitamina C, no tratamento das estrias albas. Propondo assim, uma visão ampliada e eficaz, demonstrando a importância do tratamento não invasivo, na melhora do aspecto geral, assim como emocional de cada paciente. Metodologia: Foram atendidas na Clínica de Estética e Cosmética do Unilavras quinze mulheres com idades entre 20 à 45 anos. Como desfecho foram avaliadas as estrias albas através da medida de espessura e comprimento, aspecto visual geral e o questionário SF 36. As pacientes realizaram oito sessões com intervalo de quinze dias e duração de quarenta minutos. Resultado: Houve estatisticamente uma redução significativa ($p\text{-valor}<0.10$) no comprimento e espessura, incluindo melhora no aspecto visual e aumento significativo ($p\text{-valor}<0.10$) no score vitalidade, limitações por aspectos emocionais e saúde mental. Conclusão: A vacuoterapia quando associada à vitamina C é efetiva no tratamento de estrias albas.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE:60209622.2.0000.5116.

Palavras-chave: Vacuoterapia, Tratamento de Estrias, Estrias Albas, Vitamina C.



ESTUDO DA EFICÁCIA DA VITAMINA c TÓPICA ENCAPSULADA E NÃO ENCAPSULADA ASSOCIADA AO *PEELING* DE DIAMANTE NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO FACIAL EM MULHERES ACIMA DE 35 ANOS

Silva, R. A.¹; Magalhães, P. A. N.²; Argôlo, I. P. R.³; Nogueira, F. C. B.⁴

¹ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – apha_07@outlook.com

² Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – primagalhaes2309@gmail.com

³ Coorientadora, Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – isabellaribeiro@unilavras.edu.br

⁴ Orientadora, Curso de Estética e Cosmética/ Centro Universitário de Lavras – fabiolacristina@unilavras.edu.br

O envelhecimento cutâneo é um processo decorrente de fatores intrínsecos e extrínsecos que resultam em mudanças na pele de forma fisiológica e visual, principalmente na face. Dada importância, objetivou-se avaliar a eficácia da vitamina C tópica encapsulada e não encapsulada associada ao Peeling de diamante no tratamento dos sinais de envelhecimento facial. A amostra foi constituída por quatorze mulheres com idade entre 35 e 50 anos, de forma voluntária e atendidas na Clínica de Estética e Cosmética do UNILAVRAS. A presente pesquisa foi baseada em um ensaio clínico randomizado, não controlado de 5 braços de tratamentos com 8 sessões e intervalos de 15 dias. Os resultados foram submetidos à análise de variância com nível de significância de 5%, utilizando-se testes paramétricos. Quanto à variável oleosidade da pele, observou-se que para os grupos submetidos aos tratamentos com peeling de diamante e peeling de diamante associado à vitamina C não encapsulada, não ocorreu redução da oleosidade na face. No entanto, com a aplicação da vitamina C encapsulada de maneira única ou em combinação com o peeling de diamante, observou-se estatisticamente a diminuição do fator oleosidade, o que justifica a ação adstringente do ácido ascórbico. Ademais, o tratamento com a vitamina C encapsulada juntamente com o peeling de diamante apresentou resultados superiores na redução de rugas, hiperpigmentações e aumento da hidratação da pele quando comparado aos outros tratamentos. Portanto, conclui-se que a formulação cosmética contendo vitamina C 10% encapsulada associada ao peeling de diamante apresentou eficácia quanto à redução dos sinais de envelhecimento facial, diminuição da oleosidade da pele e clareamento de manchas. Sendo assim, o estudo pode colaborar para o enriquecimento de novas pesquisas e tecnologias cosméticas. Devido a amostra ter sido pequena, a pesquisa terá continuidade para que outras variáveis possam ser estatisticamente analisadas.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE: 60198822.0000.5116.

Palavras-chave: Microdermoabrasão; Estabilidade cosmética; Antioxidante.



ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DISCINESIA ESCAPULAR EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

ALVES, M. G. O¹; SOUZA, A. C.²

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras–
fisioterapeutamariagabriela@gmail.com

² Orientadora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras –
alesouza_28@unilavras.edu.br

Introdução: o ombro realiza muitos movimentos e por consequência, é sugestivo a lesões. Dentre as causas de disfunção e dor nessa articulação, as tarefas repetitivas estão associadas à sobrecarga. As disfunções escapulares e glenomerais vem sendo investigadas, na tentativa de encontrar a causalidade e associação às atividades laborais. Portanto fez-se necessário continuar as buscas desses desalinhamentos, para atuar na prevenção de lesões, tanto de atletas, quanto de outros grupos, como profissionais da saúde, como dentistas. **Objetivo:** avaliar a amplitude de movimento de rotação interna e externa da articulação glenoumeral, avaliar as discinesias escapulares, presença de slide anterior e suas relações com dor na articulação do ombro, em estudantes dos primeiros e últimos períodos de odontologia. **Métodos:** foram selecionados 59 alunos do curso de odontologia do unilavras. Eles foram divididos em 2 grupos: G1 e G2, utilizando-se o Teste Mann-Whitney U e Teste T-Student para amostras independentes. **Resultados:** ambos os grupos apresentaram o mesmo comportamento em relação ao quadro de dor ($p=0,052$), à análise de slide anterior ($p=0,32$), discinesia escapular ($p= 0,593$) e ADM de rotação interna e externa ($p>0,05$), entretanto a intensidade da dor foi maior no G2 ($p=0,019$). **Conclusão:** alunos dos períodos finais relataram maior intensidade da dor no ombro.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE 47576221.2.0000.5116.

Palavras-chave: Dor de Ombro; Lesões do Ombro; Prevenção Primária.



QUALIDADE DO SONO E SUA RELAÇÃO COM QUALIDADE DE VIDA E ESTADO EMOCIONAL EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Borges M. A¹; Alves D. A. G²; Guimarães L. H. C. T.³

¹ Fisioterapeuta, Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Lavras - borgesmaurilo.mb@gmail.com

² Professora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras – degaldino@hotmail.com

³ Professora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras – laiz@unilavras.edu.br

Introdução. Compreender o padrão de sono em professores universitários mostra-se necessário, uma vez que há consequências físicas, mentais e ocupacionais negativas que podem interferir, entre outros aspectos, na qualidade de vida e estado emocional. **Objetivo.** Avaliar a qualidade do sono e sua relação com a qualidade de vida e estado emocional em professores universitários. **Método.** Trata-se de um estudo transversal, no qual participaram 36 professores de uma instituição de ensino superior privada no interior do estado de Minas Gerais, sendo 27,8% do gênero masculino e 72,2% do gênero feminino, com idade média entre 25 e 61 anos. **Instrumentos utilizados:** questionário sociodemográfico, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP), questionário de qualidade de vida SF-36 e Escala de ansiedade, depressão e estresse (EADS-21). **Resultados.** 58,3% dos participantes apresentaram qualidade do sono ruim. Professores com pior qualidade do sono, apresentaram pior qualidade de vida ($p < 0,05$) e mais sintomas de ansiedade ($p = 0,00078$). **Conclusão.** Pode-se concluir que a má qualidade do sono é um problema comum entre os professores analisados e está associada a baixa qualidade de vida e ansiedade.

Fomento: PIBIC/FAPEMIG. **Número do CEP:** 3.825.378.

Palavras-chave: Sono; Professores universitários; Qualidade de vida; Aspectos emocionais.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA

Santos, M.G¹; Souza, A.C.²

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/CNPq – maysasantos@souunilavras.com

²Orientadora do Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras – alesouza_28@unilavras.edu.br

Introdução: A Traumato-Ortopedia é uma das especialidades da fisioterapia que apresenta maior mercado atualmente, tendo uma atuação ampla, que abrange uma grande diversidade de casos em que age para fins de prevenção, diagnóstico e tratamento. Por essa grande abrangência, para serem desenvolvidas intervenções de promoção da saúde e prevenção de doenças nessa área, é preciso identificar primeiramente o perfil epidemiológico mais recorrente para nortear essas intervenções e restringi-las a um público-alvo específico, a fim de que elas sejam mais eficazes. **Objetivo:** Criar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela fisioterapia traumato-ortopédica em uma clínica escola no Sul de Minas Gerais entre 2013 e 2022. **Material e métodos:** Foram analisados 416 prontuários, dentro dos quais 131 foram excluídos segundo os critérios de exclusão. Dessa forma, a coleta de dados foi realizada em 285 prontuários, sendo reunidas as informações referentes à queixa principal, condutas de tratamento, gênero, faixa etária, profissão, diagnóstico clínico e região corporal afetada. **Resultados:** Após a análise desses dados, concluiu-se que o sexo feminino foi o mais prevalente, juntamente da faixa etária de 51 a 60 anos e da ocupação de aposentados (as). Além disso, em relação à queixa principal, os quadros de dores motivam os pacientes a procurarem o atendimento fisioterapêutico. Ao se tratar das doenças mais mencionadas, o número de fraturas se destacou, afetando diversas regiões do corpo. Já em termos de região corporal mais afetada, encontrou-se o ombro, o qual englobou uma ampla variedade de doenças. Por fim, ao analisar as condutas assumidas pelos terapeutas, o uso combinado da cinesioterapia com a eletrotermofototerapia prevaleceu. **Conclusão:** O conhecimento dos dados gerados por esse levantamento é muito importante por permitir que futuras medidas profiláticas possam ser direcionadas especificamente para o público encontrado.

Fomento: PIBIC/CNPq. **Número do CEP:** CAAE: 59440122.3.0000.5116.

Palavras-chave: Epidemiologia; fisioterapia; traumato-ortopedia.



COMPARAÇÃO DA HIDROCINESIOTERAPIA E DA TÉCNICA DE WATSU NA MELHORA DA DOR, QUALIDADE DO SONO E FADIGA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Andre, R. P¹; Alves, D. A. G.²

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – rafaelladepaulaandre@yahoo.com.br

² Orientadora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras – degaldino@hotmail.com

Introdução: A fibromialgia é uma condição muito comum e com grande componente incapacitante, tendo impactos diretos na qualidade de vida. Dentre os tratamentos conservadores para essa síndrome a hidroterapia se apresenta como recurso eficaz e com amplas possibilidades. **Objetivos:** Comparar a efetividade da hidrocinesioterapia com a técnica de Watsu na melhora da dor, da qualidade do sono, da fadiga e da capacidade funcional. **Métodos:** Esta pesquisa experimental selecionou 24 mulheres (DP hidrocinesioterapia = 6,92) (DP Watsu = 7,86) com diagnóstico de Fibromialgia que foram divididas em dois grupos. O grupo (n = 12) que realizou exercícios aquáticos terapêuticos denominados Hidrocinesioterapia e o grupo que realizou a técnica de Watsu (n = 12). Os desfechos avaliados foram a dor (EVAD), a qualidade do sono (Escala de Pittsburgh) a fadiga (questionário bipolar) e capacidade funcional (FIQ). Ambos os grupos foram submetidos a sessões de terapia aquática duas vezes por semana durante três meses. **Resultados e Discussão:** Houve melhora significativa da dor, da qualidade do sono, da fadiga e da capacidade funcional em ambos os grupos e quando comparadas as duas técnicas não houve diferença significativa entre elas, comprovando que tanto os exercícios aquáticos terapêuticos realizados em grupo e em pé são tão efetivos quanto a técnica de Watsu que foi realizada individualmente com os pacientes na posição deitada. **Conclusão:** Nenhuma das técnicas apresentou superioridade em relação a outra, sendo ambas benéficas a melhora de dor, sono, fadiga e incapacidade na fibromialgia.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** 37.202-773.

Palavras-chave: Fibromialgia; Hidrocinesioterapia; Dor; Técnica de Watsu; Fadiga; Sono.



EFEITOS DA TERAPIA DO ESPELHO NA FUNÇÃO MOTORA DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM FASE CRÔNICA

Resende, I. V¹; Oliveira, M. A²; Guimarães, L. H. C. T.³

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – isadoravalcio@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras – murillooliv777@gmail.com

³Orientadora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras – laiz@unilavras.edu.br

Introdução. Acidente vascular cerebral (AVC) corresponde a uma das principais causas de incapacidade e a plegia/paresia do membro superior (MS) é tida como a mais significativa. **Objetivo.** Avaliar os efeitos da Terapia do Espelho (TE) na função motora do MS parético de indivíduos acometidos por acidente vascular cerebral em fase crônica. **Método.** Estudo experimental de abordagem quantitativa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Unilavras (CAAE:58481922.6.0000.5116). A amostra foi composta por 10 indivíduos hemiparéticos com AVC unilateral, submetidos a avaliação da espasticidade pela Escala de Ashworth e da função motora do MS pela Escala Fugl-Meyer (EFM). O protocolo de intervenção consistiu de 12 sessões de TE com duração de 50 minutos e frequência de 4 vezes na semana, durante três semanas. **Resultados.** A amostra apresentou média de idade de 46.20 anos e a maior parte (60%) relatou tempo de lesão entre 1 e 3 anos. Após a TE foi possível identificar aumento significativo das funções motoras nas seguintes dimensões: movimentação passiva ($p=0.0138$), sinergia flexora ($p=0.0107$), movimentos com e sem sinergia ($P=0.0414$), função da mão ($p=0.0149$) e escore geral EFM ($p=0.0057$). Não houve melhora na espasticidade. **Conclusão.** Os efeitos da TE mostraram-se benéficos na melhora na função motora dos pacientes acometidos por acidente vascular cerebral em fase crônica.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE: 58481922.6.0000.5116.

Palavras-chave: Terapia do Espelho; Acidente Vascular Cerebral; função motora e membro superior.



RELAÇÃO ENTRE “MÁ POSTURA” E DOR LOMBAR ANALISADA ATRAVÉS DOS CRITÉRIOS DE CAUSALIDADE DE HILL

Souza, M. V. S¹; Lunkes, L. C.²

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – mariavitoriasouza77@gmail.com

²Orientadora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras – luciana_lunkes@unilavras.edu.br

INTRODUÇÃO: A dor lombar é uma condição que possui alto índice de acometimento, o que acarreta em limitações nas atividades diárias. Os impactos socioeconômicos gerados pela dor lombar incluem os cuidados de saúde, o absenteísmo e a perda da produtividade. Sua etiologia é multifatorial, no entanto, existem muitas crenças estabelecidas acerca da postura “correta” sua associação com a ocorrência de dor lombar. **OBJETIVOS:** Analisar, através de uma revisão da literatura, o estado atual do conceito envolvendo má postura e dor lombar utilizando os critérios de causalidade de Hill. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura buscando os critérios que correspondam à hipótese de associação entre a má postura adotada e sua relação com a dor lombar. Pesquisa bibliográfica eletrônica realizada através das bases de dados EMBASE, MEDLINE/Pubmed, The Cochrane Library e CINAHL. Os artigos publicados até maio 2023 foram incluídos, independente da data de publicação. As palavras-chave, bem como sua tradução para o inglês, foram combinadas nas mais diversas possibilidades: “dor lombar”, “lombalgia”, “postura”, “má postura”, “postura incorreta”. Foram excluídos os artigos de língua estrangeira que não fosse o inglês, e aqueles que não possuíam dados comprovados ou que não tivessem autenticidade em sua publicação. Após a seleção dos estudos, foi conduzida uma análise dos pré-requisitos fundamentais para avaliação da relação causa-efeito utilizando os critérios de Hill. **RESULTADO:** Foram selecionados 25 artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Todos os artigos correlacionavam ou tinham como uma das variáveis a má postura e a dor lombar, podendo fazer relação direta ou indireta entre estes dois pontos. **CONCLUSÃO:** Os artigos selecionados, em sua maioria, não cumpriram os critérios de causalidade de Hill, resultando em uma não relação direta entre “má postura” e ocorrência de dor lombar.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Dor lombar, lombalgia, postura, má postura, postura incorreta.



VALORIZAÇÃO DO RIGOR METODOLÓGICO: PROTOCOLO DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA

Neto, M.A.D¹; Barra, L.F²; Castro, L.R³; Lunkes, L.C⁴; Ferreira, A.S⁵; Meziat-Filho, N.⁶

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras –
miltonmindu46@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras –
lavsfbarra@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras –
lilicastro123.lr@gmail.com

⁴Professora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras –
luciana_lunkes@unilavras.edu.br

⁵Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Centro Universitário Augusto
Motta (UNISUAM), Rio de Janeiro, RJ, Brasil – asferreira@unisuam.edu.br

⁶Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Centro Universitário Augusto
Motta (UNISUAM), Rio de Janeiro, RJ, Brasil - neymeziat@gmail.com

Introdução: A dor lombar é uma manifestação frequente na população, sofrendo influência de diversos fatores. Quadros crônicos impactam diretamente a qualidade de vida e limitam significativamente a função dos indivíduos. Uma das abordagens fisioterapêuticas para o manejo dessa condição é o método Pilates, que, apesar de comprovada sua eficácia, ainda existem questionamentos a respeito da forma como deve ser praticado. **Objetivo:** Evidenciar a importância da elaboração de um protocolo de alta qualidade metodológica, que busca investigar a eficácia da educação para manter o abdômen contraído comparado com o abdômen relaxado durante a realização dos exercícios do método Pilates. **Metodologia:** Protocolo de estudo para um ensaio clínico randomizado com 152 pacientes com dor lombar crônica inespecífica. Os grupos foram divididos em controle (orientação para manter o abdômen contraído) e intervenção (orientação para manter o abdômen relaxado). Foi realizado um protocolo contendo uma sequência de 9 exercícios do método Pilates durante 12 semanas (2 vezes por semana). Os desfechos avaliados foram intensidade de dor e nível de incapacidade. **Resultados:** Estudos de alto rigor metodológico são essenciais na definição de eficácia de uma intervenção, principalmente no que se refere a ensaios clínicos randomizados, que ocupam o topo da pirâmide de evidências. Assim, quando bem conduzido, fornece informações valiosas para orientação da tomada de decisão clínica em relação à abordagem terapêutica selecionada, como a real importância da contração abdominal durante a realização dos exercícios do método Pilates em indivíduos com dor lombar crônica inespecífica. **Conclusão:** Este estudo terá um impacto significativo na tomada de decisão clínica para fisioterapeutas no tratamento da dor lombar crônica inespecífica utilizando o método Pilates, impactando na redução dos níveis de dor e de incapacidade, refletindo na função.

Palavras-chave: Dor lombar; Pilates; Abdômen; Ensaio clínico.



DOR CRÔNICA: INFLUÊNCIA DOS FATORES BIOPSISSOCIAIS E SUA ASSOCIAÇÃO AO RISCO DE QUEDA NOS IDOSOS RESIDENTES EM LAVRAS-MG

Moraes, P. I. S¹; Ferreira, A. S²; Lunkes, L. C.³

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da agência de fomento PIBIC/Unilavras - paolainai@souunilavras.com

²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Rio de Janeiro, RJ, Brasil - asferreira@unisuam.edu.br

³Orientadora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras – luciana_lunkes@unilavras.edu.br

INTRODUÇÃO: Com o aumento da população idosa, ocorre aumento na incidência de dor crônica e do risco de quedas nessa população. Em busca de uma melhor abordagem aos idosos portadores de dor crônica, descrever de forma abrangente as influências dos fatores biopsicossociais e o risco de queda trará melhorias significativas na qualidade de vida, além de permitir uma avaliação mais completa e direcionada. **OBJETIVO:** Avaliar a influência dos fatores biopsicossociais na dor crônica e a sua associação ao risco de quedas nos idosos residentes no município de Lavras, Minas Gerais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo observacional transversal. Foram avaliados 380 idosos, sendo incluídos indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os gêneros, com dor crônica (sintomas há pelo menos 3 meses), com autonomia e ausência de comprometimentos visuais e auditivos. Na entrevista presencial, foram aplicados os questionários: sociodemográfico e caracterização do quadro de dor; Escala do risco de quedas de Downton para quantificar o risco de quedas; e Triagem dos aspectos biopsicossociais da dor crônica (ansiedade, medo do movimento, catastrofização e depressão). Os dados foram analisados pelo modelo de regressão logística com p significativo <0,05. **RESULTADO:** Dos idosos entrevistados, a maioria era do sexo feminino (60,8%), casada (76,8%), com ensino médio completo (38,9%), inativo (55,3%) e com dor crônica na região da coluna (46,6%). Do total, 91,8% apresentaram risco de quedas aumentado. Houve associação com a presença dos fatores biopsicossociais, sendo o fator de maior significância a depressão, onde os indivíduos que apresentaram esses sintomas tinham 2,89 vezes mais chance de sofrer uma queda. **CONCLUSÃO:** A presença de dor crônica e de fatores biopsicossociais (principalmente a depressão) aumentam o risco de ocorrência de quedas na população idosa.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE: 60188322.6.00000.5116.

Palavras-chave: Envelhecimento; Fisioterapia; Qualidade de vida.



O NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE ACERCA DO MODELO BIOPSISSOCIAL

Alvarenga, M. L.¹; Lunkes, C. L.²

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da agência de fomento PIBIC/Unilavras -
laismeloalvarenga15@gmail.com

²Orientadora, Curso de Fisioterapia/ Centro Universitário de Lavras –
luciana_lunkes@unilavras.edu.br

INTRODUÇÃO: Entende-se por modelo biopsicossocial a utilização de uma abordagem ampla que viabiliza um tratamento multidimensional, considerando diversos componentes na vida do indivíduo para ocorrência de uma condição de saúde, incluindo fatores: biológicos, psicológicos e sociais. **OBJETIVO:** Analisar o nível de conhecimento de estudantes do primeiro e último período dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Psicologia e Enfermagem acerca do modelo biopsicossocial. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal. Foram incluídos 240 indivíduos, com idade igual ou superior a 18 anos, com autonomia suficiente para preencher presencialmente o questionário The Pain Attitudes and Beliefs Scale (PABS) na versão em português. Os dados foram analisados através de ANOVA/Kruskal-Wallis e comparações múltiplas (Teste t, teste de Tukey teste de Wilcoxon e teste de Bonferroni), considerando p significativo $< 0,05$. **RESULTADO:** Em relação ao primeiro período, o curso de Nutrição apresenta o maior índice de orientação comportamental. No índice de orientação biomédica, o curso de Farmácia apresentou a maior média, diferindo de forma significativa de todos os outros cursos, com exceção do curso de Fisioterapia. O comportamento dos índices para os estudantes no fim do curso mostra que a Fisioterapia e Nutrição apresentaram as maiores pontuações médias no índice de orientação comportamental. Com relação a orientação biomédica, o curso de Farmácia obteve a maior média. **CONCLUSÃO:** Em relação ao primeiro período de graduação, o curso de Nutrição é o mais conscientizado acerca do modelo biopsicossocial. No último período de graduação, os cursos de Fisioterapia e Nutrição foram os que demonstraram maior conscientização do modelo biopsicossocial. Foi evidenciado que os cursos de Fisioterapia, Medicina e Nutrição foram os que mais evoluíram em relação à adesão do conhecimento sobre o modelo biopsicossocial durante da graduação.

Fomento: Pibic Unilavras.

Número do CEP: 60188222.7.0000.5116 / 60188222.7.3001.5148.

Palavras-chave: "Biopsicossocial" "estudantes" "biomédico".

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE EXTENSO FIBROMA TRAUMÁTICO EM LÍNGUA DE PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO

Lima, D.M¹; Fonseca, D.C.²; Garcia, N.G.³

¹Acadêmico do Curso de Odontologia/ Centro Universitário de Lavras –
davi1.lp@hotmail.com

²Professor, Curso de Odontologia/ Centro Universitário de Lavras –
douglas@unilavras.edu.br

³Professora, Curso de Odontologia/ Centro Universitário de Lavras –
nataliagalvao@unilavras.edu.br

Introdução: O fibroma refere-se a uma neoplasia benigna de crescimento lento na qual ocorre uma hiperplasia reacional do tecido conjuntivo fibroso em resposta a irritação ou trauma local como hábito de morder. Clinicamente apresenta-se como um nódulo de coloração normocorada, superfície lisa, limites bem definidos, base séssil, consistência firme, assintomática, não atingindo grandes proporções. O tratamento de escolha é na maioria das vezes a remoção cirúrgica, que tem um prognóstico bastante favorável com baixo índice de recidivas. **Objetivo:** No presente estudo será relatado um caso clínico de tratamento cirúrgico de um extenso fibroma traumático em borda lateral de língua em um paciente esquizofrênico, abordando da avaliação clínica, hipótese diagnóstica, plano de tratamento, remoção cirúrgica até o resultado histopatológico. **Relato de Caso:** Paciente gênero masculino, 47 anos de idade, feoderma, compareceu a clínica odontológica queixando-se de “tumor na língua”. Durante a anamnese o paciente relatou ser esquizofrênico e fazer uso de medicamentos de uso contínuo. No exame clínico foi observada lesão tumoral, de coloração normocorada, limites bem definidos, consistência fibrosa, assintomática, medindo aproximadamente 5 cm de comprimento localizada em borda lateral de língua do lado direito. Também foi observada ausência da maioria dos dentes, mas foi identificada a presença dos dentes caninos, 13 e 43, os quais estavam associados diretamente a lesão, pois, o paciente relatou ter o hábito de morder a língua no local. Considerando esses aspectos foi feita a remoção cirúrgica e o material enviado para avaliação. O resultado histopatológico indicou hiperplasia fibrosa inflamatória, sendo compatível com a hipótese diagnóstica clínica de fibroma traumático. **Conclusão:** Considerando que há poucos relatos na literatura abordando a conduta frente a situações semelhantes, vale ressaltar a importância da sua realização de forma adequada.

Palavras-chave: fibroma; traumatismos dentários; diagnóstico.



VÍRUS EMERGENTES/REEMERGENTES, NEGLIGENCIADOS COM POTENCIAL PANDEMICOS, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PAULA, D. F.¹; CASTRO, A.P.²

¹Acadêmica do Curso de Farmácia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – danubiafrancieledep@gmail.com

²Orientadora, Curso de Farmácia/ Centro Universitário de Lavras – alinecastro@unilavras.edu.br

Doenças virais negligenciadas, como Mayaro e Nipah, afetam milhões de pessoas em todo o mundo, com alta morbidade e mortalidade. Diversas doenças tropicais, incluindo algumas causadas por arboviroses, são consideradas pela Organização Mundial da Saúde como “negligenciadas” e continuam sendo um problema para a saúde pública. O vírus Mayaro é um vírus de RNA envelopado, transmitido por artrópodes (Arbovírus), os primeiros casos humanos ocorreram na Venezuela em janeiro de 2000, na maioria dos casos pode causar febre, artralgia e exantema maculopapular, sendo em grande parte indistinguíveis daqueles causados por outras arboviroses. O vírus Nipah é considerado um patógeno emergente transmitido por morcegos e surgiu pela primeira vez na Malásia em 1998 e desde então tem causado vários surtos no sul e sudeste da Ásia, causa grave doença neurológica e respiratória que é altamente letal, é considerado altamente infeccioso e se espalha através de animais e pessoas infectadas. O diagnóstico rápido e a implementação de medidas de controle de infecção são essenciais para conter os surtos causados por esses vírus. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma busca sistemática da literatura para reunir informações destinadas a incentivar as autoridades de saúde pública e as comunidades científicas a trabalhar ativamente para evitar futuros surtos e pandemias que possam ser causadas por esses vírus.

Fomento: Pibic Unilavras.

Palavras-chave: Disseminação; Pandemia; Patógeno; Nipah; Mayaro.



IDENTIFICAÇÃO DE SALMONELLA SPP. E ESCHERICHIA COLI EM OVOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA?

Resende, J.G.O.S¹; Resende, K.A²; Castro, A.P.³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – jainesilvaresende@gmail.com

²Coorientadora/ Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás – karinaresendeufs@gmail.com

³Orientadora, Curso de Farmácia/ Centro Universitário de Lavras – adriellepieve@unilavras.edu.br

Salmonella spp. e Escherichia coli são bactérias pertencentes à família Enterobacteriaceae, que habitam o ambiente intestinal dos animais, principalmente das aves, podendo ser encontradas nos ovos, alimento muito consumido pela população brasileira e um dos principais veículos de transmissão desses microrganismos. E. coli e Salmonella spp. são sensíveis ao calor, por isso, são facilmente eliminadas sob cozimento, porém, a prevalência de intoxicações alimentares é alta, gerando um problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho foi investigar a presença de Salmonella spp. e Escherichia coli em ovos comercializados em granjas, mercados e feiras em uma cidade de médio porte do estado de Minas Gerais. Foram adquiridos 72 ovos, de diferentes estabelecimentos, incluindo feiras, durante 04 semanas, e encaminhadas ao laboratório de Biologia do Centro Universitário Unilavras. As análises microbiológicas, para a pesquisa de Salmonella spp. e E. coli, foram realizadas nas cascas, gemas e claras dos ovos. Foram observadas, no número total de amostras, a presença de numerosas colônias de E. coli (100%) nas cascas dos ovos adquiridos no supermercado e na feira e apenas 13 colônias nas gemas dos ovos comprados no supermercado. Nas amostras analisadas não foram encontradas Salmonella spp. Os resultados demonstraram que ovos contaminados estão chegando à mesa dos consumidores, e assim, propõe-se a inserção de medidas profiláticas, corretivas e sanitárias e de educação alimentar nos estabelecimentos participantes da pesquisa, especialmente em supermercados. Tais ações podem reduzir os valores gastos com internações e tratamentos, além de oferecer maior segurança e redução de risco à saúde da população.

Fomento: Pibic Unilavras.

Palavras-chave: Escherichia coli; Salmonella; ovos.



PLÁGIO NA GRADUAÇÃO: CONCEPÇÕES DOS ALUNOS, IMPLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE COMBATE NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Lima, V. P¹; Oliveira, L.A.G.²

¹Acadêmico do Curso de Psicologia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/CNPq –
vinilimapedroso10@gmail.com

²Orientadora, Curso de Psicologia/ Centro Universitário de Lavras –
lucianaoliveira@unilavras.edu.br

O objetivo geral deste projeto será analisar o nível de conhecimento dos alunos da graduação acerca da temática plágio, suas implicações e estratégias para o combate. A metodologia proposta consiste na pesquisa de caráter exploratório, como meio a pesquisa de campo e com o tipo de abordagem a quantitativa. A coleta de dados será realizada com questionários, via Google Forms e com a opção de modalidade presencial, de forma impressa em sala. Antecipadamente com a ciência da participação no estudo por meio termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Esta pesquisa contará com a presença dos alunos ingressantes e concluintes dos cursos presenciais do Centro Universitário de Lavras, matriculados no segundo semestre de 2022. As etapas da pesquisa consistirão em: responder o questionário 1, participar da palestra; responder o questionário 2 (contendo as mesmas questões do questionário 1) e receber um folder. Após os dados serão analisados e apresentados em gráficos. Espera-se de tal apanhado de dados seguido da análise, promova a quebra de determinados paradigmas acerca da temática com o objetivo de minimizar a prática indevida do ato de plagiar seguido da elucidação e esclarecimento do tema.

Fomento: Pibic/CNPq. **Número do CEP:** CAAE 61274322.8.0000.5116.

Palavras-chave: plágio, políticas editoriais, programas informáticos plágio, direitos autorais.



SIGILO E ÉTICA NA ÓPTICA DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO ÚNICO

Souza, G. A. P¹; Soares, M. I.²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de fomento PIBIC/CNPQ – gliucepereira30@gmail.com

²Orientadora, Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras – mirellesoares@unilavras.edu.br

Introdução: ética e sigilo são atributos exigidos aos profissionais da saúde, todavia percebe-se que corriqueiramente coexistem falhas posturais, erros que colocam em dúvida a integridade da equipe, uma vez que informações de cunho confidencial se propagam gerando uma visão errônea de todos os colaboradores inseridos no âmbito laboral. Nessa direção, compreende-se que os profissionais possuem o conhecimento acerca do sigilo e da ética, visto que se infringirem as regras impostas pode acarretar danos trabalhistas, dentre outras penalidades. **Objetivos:** analisar na óptica dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família, o sigilo e a ética frente ao processo saúde-doença dos pacientes. **Métodos:** estudo descritivo e qualitativo, fundamentado no estudo de caso único. O cenário da investigação foi uma Estratégia de Saúde da Família localizada no Sul de Minas Gerais, onde foram convidados 15 profissionais atuantes na unidade referida. A coleta de dados foi por meio de entrevistas semiestruturadas, utilizando gravadores digitais. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas na íntegra, respeitando a fidedignidade dos discursos dos profissionais. **Resultados:** possibilitaram a extração das seguintes categorias: Desvelando o significado da ética na percepção dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família; Sigilo profissional: um ato de humanização na assistência e Estratégias para o aprimoramento de condutas na percepção dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família. **Conclusão:** compreende-se que o comportamento ético do colaborador na Estratégia de Saúde da Família deve estar de acordo com as leis que regem a instituição e estar conivente com a consciência individual e coletiva, onde os envolvidos devam buscar o fortalecimento das políticas públicas, reivindicando os direitos de melhoria a fim de assegurar a qualidade dos atendimentos.

Fomento: Pibic/CNPQ. **Número do CEP:** CAAE n° 59440222.7.0000.5116.

Palavras-chave: Centros de Saúde; Confidencialidade; Ética; Equipe de Assistência; Pacientes.



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A REALIZAÇÃO DO EXAME DOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES E A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO CARPeDIA PARA PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO

TOLEDO. E. M¹; FERREIRA. A. C. B. H².

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de fomento PIBIC/CNPq –
ericamascarenhastoledo@hotmail.com

² Orientadora, Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras –
ananepe@unilavras.edu.br

Introdução: As complicações do Diabetes Mellitus podem ser diversas e podem se desenvolver rapidamente, sendo destaque nesta pesquisa a úlcera do pé diabético. **Objetivo:** Realizar uma análise comparativa entre a utilização do aplicativo CARPeDIA e o resultado do exame dos pés de pessoas com diabetes. **Método:** estudo descritivo, com abordagem quantitativa, de análise comparativa, realizado uma investigação comparativa entre a utilização do aplicativo CARPeDIA e a inspeção dos pés de pessoas com diabetes. Os dados foram coletados no Centro Universitário de Lavras, nos dias de atendimento do projeto de extensão Pé em dia = Pé com vida (CAAE 60224222.2.0000.5116). **Resultados:** os resultados puderam extrair dados apresentados pelo uso do aplicativo e os resultados obtidos durante a consulta de Enfermagem. A pesquisa contou com uma amostra de 20 participantes, foi possível observar um público feminino, perfil de pessoas idosas e com diabetes do tipo 2. Destaque-se que, o uso do app e do exame dos pés de pacientes são complementares. O app auxilia o paciente na identificação do risco para úlcera e promove autocuidado, e o exame complementa a análise mediante a identificação de alterações já instaladas. **Conclusão:** O aplicativo CARPeDIA auxilia na identificação no direcionamento aos cuidados e prevenção da úlcera do pé diabético, indicando o risco da complicação para cada participante, além de direcionar os cuidados que devem ser realizados/modificados; e a avaliação dos pés é um exame indissociável para a promoção e prevenção de úlceras em pacientes com diabetes.

Fomento: Pibic/CNPq. **Número do CEP:** CAAE: 60224222.2.0000.5116.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Pé Diabético, Prevenção, Úlceras.



PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES SOBRE ASSISTÊNCIA OFERTADA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

Neves, B.S¹; León, A.P²; Andrade, R.C.³

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – bianca.neves.enfermagem@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras – irmafe.estudos@gmail.com

³Orientadora, Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras – rosyancarvalho@unilavras.edu.br

Introdução: As CRIANES são um grupo de crianças e adolescentes com condições crônicas, físicas, comportamentais e psíquicas deficitárias, sendo, portanto, carentes de cuidados médicos especializados constantemente, em virtude da vulnerabilidade que apresentam. De acordo com o Ministério da Saúde, a rede de Atenção Primária à Saúde (APS) é um local composto por uma equipe multiprofissional, que deve ser capaz de atender às demandas básicas dessas crianças e de suas famílias. **Objetivo:** Conhecer e analisar a percepção dos familiares de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde sobre a assistência ofertada pela Estratégia de Saúde da Família a essa clientela. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, cujos participantes foram cuidadores principais de CRIANES, recrutados em dois municípios do Sul de Minas Gerais. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo. O estudo foi analisado pelo Comitê de Ética institucional e aprovado sob o Protocolo CAAE 59445122.8.0000.5116, tendo sido desenvolvido com respeito a todas as questões éticas. **Resultados:** Os resultados nos levaram a elencar quatro grandes categorias, sendo elas: Relação dos familiares com a unidade e a equipe de saúde; Acompanhamento especializado em outros serviços de saúde; Dificuldades/limitações na assistência às CRIANES; Melhorias desejadas na atenção básica à saúde. **Conclusão:** Compreende-se que a terapêutica das CRIANES é direcionada exclusivamente a outros níveis de atenção, demonstrado pela invisibilidade dessa clientela aos olhos da APS. No entanto, fazem-se necessárias alternativas que viabilizem a inserção desse grupo nas ESF, de modo que esse contato conceda uma percepção positiva, acerca da continuidade da assistência na rede de APS.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE: 59445122.8.0000.5116.

Palavras-chave: Criança, Doença Crônica, Atenção Primária à Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde.



MÚSICA TERAPÊUTICA COMO MEDIDA DE ENFRENTAMENTO EM PACIENTES SOB CUIDADOS ONCOLÓGICOS

JAPIRA. D. F¹; FERREIRA. A. C. B. H.²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras –
danimcl46@gmail.com

²Orientadora, Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras –
ananepe@unilavras.edu.br

Introdução: Os cuidados a pacientes oncológicos englobam práticas que visam melhorar a qualidade de vida, de maneira que este possa enfrentar o tratamento e doença, e a música vem como forma de humanizar o cuidado prestado. **Objetivo:** Identificar as contribuições da música como fim terapêutico para pacientes oncológicos no enfrentamento da doença e analisar as percepções de pacientes sobre a terapia musical durante o tratamento. **Método:** A Pesquisa foi descritiva exploratória, de cunho qualitativo, em pacientes sob tratamento oncológicos cadastrados na Entidade Lar, Esperança e Vida localizada na cidade de Lavras-MG. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada após intervenção (apresentação musical); CAAE: 60217522.0.0000.5116. **Resultados:** Após a análise das falas dos participantes, pode-se chegar a três categorias temáticas relacionadas as contribuições da música como fim terapêutico: A relação da música com a mudança de humor, com o relaxamento e com a esperança. A música é capaz de produzir mudanças positivas no humor, restaurando a paz e o equilíbrio emocional, reduz tensões negativas, proporciona relaxamento, bem-estar, conforto e esperança. **Conclusão:** Conclui-se que a música terapêutica contribui para o tratamento do câncer ao proporcionar sentimentos e sensações positivas ao paciente, e pode contribuir muito com a enfermagem na humanização e no tratamento dos pacientes. Entretanto, é preciso determinar uma metodologia de intervenção que seja facilitada e possa ser aplicada pela enfermagem.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE: 60217522.0.0000.5116.

Palavras-chave: Câncer; Humanização; Música; Enfermagem.



CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Carvalho, B. C¹; Carvalho, R. A²; Ruela, L. O³

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras –
beatrizcortez@souunilavras.com

²Co-orientadora, Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras –
rosyancarvalho@unilavras.edu.br

Orientadora, Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras -
ludmilaoliveirar@unilavras.edu.br

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado pelo desenvolvimento atípico e por déficits na interação social e na comunicação. Seu diagnóstico é essencialmente clínico e estabelecido por volta dos dois anos de idade, a partir de observações da criança e de entrevistas com os pais, sendo as consultas de puericultura, realizada por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS), essenciais a esse atendimento. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de enfermeiros da APS sobre o TEA. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, qualitativo, realizado em setembro de 2022. Os participantes foram enfermeiros, atuantes na APS de um município localizado no Sul de Minas Gerais. Inicialmente, foi realizada a caracterização dos participantes, por meio de questionário, e, em seguida, foi realizada uma entrevista semiestruturada, utilizando um roteiro com questões norteadoras. Os participantes consentiram sua participação e a pesquisa foi aprovada pelo CEP (CAAE: 59438722.3.0000.5116). **Resultados:** Participaram sete enfermeiras, com média de 40 anos de idade, que trabalhavam a cerca de dez anos na APS. A partir da análise das falas, emergiram três categorias principais: O conhecimento de enfermeiros sobre o TEA; Necessidade de capacitação sobre o TEA para enfermeiros da APS; e Esforços para melhorar o atendimento à criança com TEA. Segundo as participantes, “[...] o autismo pode ser diagnosticado após os quatro anos de idade, mas tem aquela questão né, das manias, comportamento” (E1); “Eu acho que teria que fazer, às vezes, uma capacitação” (E2); “Nossa preocupação é estar mesmo sabendo mais a respeito para poder lidar” (E3). **Conclusão:** Verifica-se a falta de capacitação de enfermeiros, tornando-se urgente a necessidade de integrar o TEA em seu processo de formação a fim de qualificar sua formação. Além disso, o conhecimento possibilita uma assistência mais integral e segura, impactando diretamente na vida de um indivíduo com TEA.

Fomento: Pibic/Unilavras. **Número do CEP:** CAAE: 59438722.3.0000.5116.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.



GERENCIAMENTO DO CUIDADO E SUA APLICAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO HOSPITALAR DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA

POZZATTI, A. P. L.¹; SOARES, M. I.²

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de fomento PIBIC/CNPq –
irmafe.estudos@gmail.com

² Orientadora, Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras –
mirellesoares@unilavras.edu.br

Introdução: a gerência e a assistência no processo de trabalho do enfermeiro possuem o mesmo propósito em prol da melhoria e da eficácia no cuidado ao paciente, proporcionando um fortalecimento nas relações práticas e administrativas. Nesse contexto, a gestão do cuidado em enfermagem tem como desígnio uma articulação e complementação das ações laborais por meio do exercício da liderança, das relações mútuas, comunicativas e cooperativas adotadas pelo enfermeiro para com a equipe multidisciplinar e o paciente. **Objetivo:** identificar, reunir e sintetizar as evidências disponíveis na literatura nacional e internacional sobre a aplicação do gerenciamento do cuidado no processo de trabalho hospitalar do enfermeiro. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir do seguinte questionamento: “Quais as evidências disponíveis na literatura nacional e internacional sobre a aplicação do gerenciamento do cuidado no processo de trabalho hospitalar do enfermeiro?”. Foram consultadas as bases de dados Medline, Lilacs e Scielo. A análise de dados partiu da ordenação e categorização do problema de pesquisa. **Resultados:** na busca de dados, foram localizados 224 artigos, e na leitura crítica e analítica foram analisados 13 artigos, sendo três da Medline, dois da Lilacs e oito da Scielo. **Discussão:** a partir da análise crítica foram estabelecidas duas categorias empíricas que definiam como o enfermeiro aplicava seu gerenciamento do cuidado no âmbito hospitalar, dentre elas: Liderança como competência primordial no processo de trabalho hospitalar do enfermeiro; e Facilidades/limitações na práxis profissional do enfermeiro hospitalar. **Considerações finais:** por meio das evidências da literatura, percebeu-se a importância de existir no gerenciamento do cuidado hospitalar, atribuições gerenciais e assistenciais, em que o enfermeiro se torne capaz de realizar um serviço humanizado e integralizado com qualidade.

Fomento: Pibic/CNPq

Palavras-chave: Gerenciamento; Hospitais; Enfermeiros; Assistência ao Paciente.



ACOLHIMENTO E ABORDAGEM DA EQUIPE DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Carvalho, D. H., Carvalho, R. C, Orlandi, L.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/CNPQ–
helenacarvalho2209@gmail.com

²Coorientador, Curso de Enfermagem/Centro Universitário de Lavras -
richardson_carvalho@unilavras.edu.br

³Orientadora, Curso de Farmácia/Centro Universitário de Lavras –
lidianeorlandi@unilavras.edu.br

Introdução: A violência contra mulher tornou-se problema de saúde pública que gera prejuízo aos cofres públicos, pois acomete mulheres de classes média e baixa, em grande parte, negras e com baixo nível de escolaridade. **Objetivo:** Analisar a abordagem, notificação, orientação e assistência de enfermagem a mulher em situação de violência em um município do sul de minas gerais. Analisar os desafios do profissional na abordagem diante de uma situação de violência contra mulher. Analisar os conhecimentos dos profissionais quanto as diretrizes, protocolos e manuais vigentes. Analisar a abordagem efetiva, a conduta e a notificação compulsória realizada. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativo, teve a participação de 22 enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde Família, no sul de Minas Gerais, cujo coleta foi realizada com entrevista pré-estruturada e individual, baseado em estudos de FREITAS et al 2017, aprovado pelo comitê de ética CAAE: 59459422.4.0000.5116. **Resultados:** Foi solicitado aos profissionais um levantamento de casos suspeitos de usuárias que estariam sofrendo algum tipo de violência dentro da área de atuação da ESF: 59% relataram conhecer alguns casos; 41% desconheciam quaisquer casos de violência. Foram levantados um número de 34 casos de violência de conhecidos da ESF, dos quais:40% não foram notificados; 40% foram notificados; 20% foram reportados às autoridades competentes. Questionados por qual circunstância a notificação não foi realizada, alguns motivos foram apresentados: 41% dos casos não foram notificados; 59 % dos casos não foram notificados por motivos diversos; questionou se ao profissional se ele considera estar preparado para abordar uma mulher em situação de violência: 82% dos entrevistados se consideraram preparados; 18% não se sentem preparados. **Conclusão:** Concluiu-se, a partir desse trabalho que é de extrema importância criar planos de ação assertivos para prestar assistência a mulher em situação de violência.

Palavras-chaves: Planejamento de Assistência ao Paciente. Cuidados de Enfermagem. Serviços de Saúde da Mulher.

Fomento: PIBIC/CNPQ



EFEITO DA ADIÇÃO DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO DO BLOCO DE CONCRETO

Sousa, C. B¹; Pereira, M. A²

¹Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – camilabsousa526@gmail.com

²Orientadora, Curso de Arquitetura e Urbanismo/ Centro Universitário de Lavras – marisa_pereira@unilavras.edu.br

O setor da Construção Civil apresenta contribuição positiva para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Dessa forma, se torna perceptível a grande atuação desse campo na economia do país. Em decorrência disso, como consequência, aumenta-se também a geração de resíduos da construção civil (RCC), o que ocasiona a fragilidade do desenvolvimento sustentável. Assim sendo, este trabalho teve por finalidade avaliar as viabilidades de substituição parcial dos agregados miúdos utilizados na produção do bloco de concreto para alvenaria de vedação, por agregados miúdos gerados através da trituração do RCC, de forma que o resultado do bloco atinja os parâmetros exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através da Norma Brasileira (NBR) 12118, sobretudo não perdendo nos valores de resistência a compressão do bloco. Assim sendo, foram preparados 12 blocos de concreto de dois furos com traços 15;87,5 X= 9L (cimento: agregados, em massa), no qual em 6 blocos o agregado miúdo, areia artificial, foi parcialmente substituída em 15% por areia reciclada de RCC e nos outros 6 não houve nenhum tipo de substituição. Os blocos foram submetidos a testes de absorção e respectivamente a testes de compressão. Os blocos não atenderam as normas para teste absorção e compressão requerendo novas proposta para tratamentos e definição do equipamento de execução dos testes.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Construção civil; substituição de agregados; sustentabilidade; resíduos da construção civil (RCC); resistência a compressão.



PISOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO PRODUZIDOS COM RESÍDUOS DA SERRAGEM DE MDF (FIBRAS DE MÉDIA DENSIDADE)

Torquato, C.E¹; Andrade, N.C.²

¹Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – carlosedutor4@gmail.com

²Orientadora, Curso de Arquitetura e Urbanismo/ Centro Universitário de Lavras – nayharaandrade@unilavras.edu.br

No processo de fabricação de móveis são gerados resíduos de MDF (Medium Density Fiberboard), que são depositados no meio ambiente de maneira incorreta, provocando inúmeros problemas. Esse resíduo pode ser utilizado como matéria prima na fabricação de compósitos cimentícios, como blocos de concreto destinados à pavimentação. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a utilização de resíduos de MDF, como matéria-prima para produção de pisos intertravados. A substituição de 4,5% da areia pelo resíduo foi realizada, verificando seu efeito sobre as propriedades físicas e mecânicas dos pisos. As partículas de MDF foram caracterizadas quanto a composição química. Os agregados foram caracterizados quanto a granulometria. Os pavers foram confeccionados com formulação controle de 1:1,53:2,06 (cimento CPV-ARI, brita, areia e pó de pedra, respectivamente), utilizando uma relação água-cimento (A/C) de 0,65%. Os pavers foram avaliados quanto às suas propriedades de densidade, porosidade, absorção de água, resistência à compressão. Quanto as propriedades físicas, nenhum tratamento atendeu aos requisitos exigidos pela norma. Para as propriedades mecânicas, apenas o controle atendeu a norma, aos 7, 14 e 28 dias de cura. Os pavers produzidos substituindo areia pelo resíduo de MDF na porcentagem de 4,50% podem ser empregados exclusivamente em locais destinados à circulação de pedestres.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Compósitos cimentícios. Materiais Alternativos. Pavimentação.



HABITAÇÃO SOCIAL E SEUS DESAFIOS EM UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE

Damasceno, A. C. F.¹; Sá, R. F.²

¹Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – damascenocarol22@hotmail.com

²Orientador, Curso de Arquitetura e Urbanismo/ Centro Universitário de Lavras – renatosa@unilavras.edu.br

O problema habitacional no Brasil decorre de políticas públicas negligentes, afetando moradia e infraestrutura para comunidades vulneráveis. Projetos habitacionais frequentemente ignoram aspectos urbanos, lazer e assistência, levando a aprovação inicial, mas insatisfação posterior. Análises pós-ocupação são cruciais, pois moradores podem não se sentir pertencentes aos espaços que deveriam promover vida diária e desenvolvimento. Este artigo avalia políticas habitacionais e sua aplicação em habitações sociais em Ilicínea, MG. Uma revisão bibliográfica crítica embasa a pesquisa, focando em características locais e padrões habitacionais. Uma análise pós-ocupação no Conjunto Habitacional José Menali em Ilicínea identificará aspectos urbanos, arquitetônicos e o grau de satisfação dos moradores do conjunto. A abordagem descritiva emprega observação e questionário. A pesquisa também explorará desdobramentos possíveis, considerando ações de planejamento urbano, usando fontes variadas como livros, periódicos e normas técnicas.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE: 61268622.3.0000.5116.

Palavras-chave: Habitação social; cidade de pequeno porte; estudo de pós ocupação.



ESTUDO DE APROVEITAMENTO DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL NA FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CONCRETO – PISO INTERTRAVADO

Pereira, M. A.¹; Trindade, M. A. S.²

¹Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – mariaalicecontato@hotmail.com

²Orientadora, Curso de Arquitetura e Urbanismo/ Centro Universitário de Lavras – marisa_pereira@unilavras.edu.br

Os resíduos da construção civil (RCC) quando não descartados de forma responsável e sustentável causam danos ao meio ambiente, contudo, quando associados à objetivos de reciclagem torna-se benéfico a sociedade e a natureza. As matérias excedentes da construção civil podem contribuir na fabricação de artefatos de concreto, mais precisamente em pisos intertravados. Desta forma, este estudo analisou as características físicas e mecânicas de pavimentos intertravados de concreto com a incorporação de RCC, em virtude de reduzir o impacto negativo de extração de matéria prima, com possibilidade de tornar-se uma forma de baratear a confecção de artefatos de concreto. A metodologia desenvolvida contempla a NBR 9781:2013 para à resistência característica de elementos intertravados de 60 mm no valor de 35 MPa. A partir do traço 1: 2,06: 1,53: 0,65, sendo respectivamente, cimento, areia, brita e água, realizou-se testes em corpos de prova para compreender a melhor porcentagem para substituição da areia por RCC na produção dos pisos intertravados, sendo em 0% (T0); 5% (T1); 10% (T2) e 15% (T3), sendo assim, a produção T2 apresentou melhor desenvolvimento em relação as demais porcentagens para o teste de compressão axial. Foram avaliados os agregados miúdos (areia e rcc) e graúdos (brita), os quais foram submetidos à análise granulométrica, resultando a aptidão pela norma NBR 7211:2022 dos agregados miúdos, em relação aos agregados graúdos tem-se que a avaliação não atende os limites estabelecidos pela norma. Tratando-se dos pisos intertravados, a partir dos testes de compressão e absorção conclui-se que os pisos com 10% de RCC, encontram acima do recomendado a norma brasileira NBR 9781: 2013 (ABNT, 2013) para o teste de absorção de água. A resistência mecânica para o piso 10% apresentou valores acima do recomendado pela norma.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Sustentável; piso intertravado; resíduo de construção civil.



ESPAÇO REFÚGIO: SITUAÇÃO DO LAZER URBANO NO CONTEXTO PANDÊMICO

Oliveira, D. J¹; Teixeira, T. L. A.²

¹Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – danieloliveiracv2013@gmail.com

²Orientadora, Curso de Arquitetura e Urbanismo/ Centro Universitário de Lavras – tatileal_andrade@unilavras.edu.br

A pandemia transformou a rotina das pessoas, alcançando desde a sua forma de se relacionar com o próximo, até a maneira de vivenciar os espaços públicos das cidades. Tal condicionamento advém do fato de que se fez necessário o isolamento social, o que acabou comprometendo sua interatividade com o meio público, principalmente com o lazer oferecido em locais como praças, parques e centros esportivos. Este artigo estipula uma análise físico-social sobre espaços públicos de lazer na cidade de Lavras-MG, com foco na Praça Dr. Augusto Silva. Identifica o impacto desses locais na vivência da população no período pandêmico e investiga qual o peso dos mesmos para relação entre cidade e pessoas na situação pós pandemia do Coronavírus. Propõe um novo olhar para os espaços públicos de lazer da cidade, evidenciando-os como locais democráticos e importantes agentes de coletividade. Como resultado são apresentadas as percepções coletadas junto à população, de modo a ser possível a compreensão de como a pandemia afetou a relação com os espaços públicos da cidade e quais são os desdobramentos para considerá-los no planejamento urbano, levando em conta os anseios de quem utiliza e as análises sobre cidade e direito ao espaço público de lazer.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** CAAE: 48783721.8.0000.5116.

Palavras-chave: Espaços públicos; Lazer urbano; Pandemia Coronavírus; Planejamento urbano.



MARKETING DIGITAL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE

Salvador, A. M.¹, Lima, J.G.²

¹Acadêmica do Curso de Administração, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras –
alinemagalhaessalvador@gmail.com

²Orientador, Curso de Administração/ Centro Universitário de Lavras –
jairogustavodelima@unilavras.edu.br

Busca-se com este trabalho analisar a produção científica brasileira dos últimos cinco anos sobre o tema “Marketing Digital”. Para isto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sistemática por meta-análise em artigos da base de dados Portal Periódicos- CAPES. Os artigos escolhidos tratam da temática no contexto brasileiro. Com base nos resultados da pesquisa realizada, notou-se que as publicações sobre “Marketing Digital” são em sua maioria, levantamentos qualitativos-exploratórios; é que é São Paulo o maior estado com concentração de publicações. Observamos um tema onde obtém-se muito interesse exploratória, mas há pouca pesquisa para ser utilizada, nota-se que com o decorrer do tempo mais pesquisas sobre o mesmo surgiram.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Marketing Digital; Pesquisa bibliográfica; Sistemática; Meta-análise; Brasil.



EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE

Silva, I.D.¹; De Lima, J.G.²

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, bolsista da Agência de fomento
PIBIC/Unilavras – igordias953@gmail.com

² Orientador, Curso de Administração/ Centro Universitário de Lavras –
jairogustavodelima@unilavras.edu.br

Introdução: No cenário contemporâneo, o empreendedorismo pautado na perspectiva social desempenha um papel relevante, ao permitir a criação de projetos com objetivos que visam abordar os desafios da sociedade. A interação do terceiro setor com o Estado e o Mercado abre portas para inovações que combinam o impacto social com sustentabilidade financeira, o que tem sido objeto de análise em publicações científicas. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre o termo “Empreendedorismo Social” nos últimos três anos em periódicos listados pelo Qualis Capes. **Métodos:** Neste estudo qualitativo e descritivo foram coletados 25 artigos que continham o termo “Empreendedorismo Social” no título e no resumo. Como instrumento de análise de dados foi utilizado à estatística descritiva para avaliar os dados coletados. **Resultados:** Os resultados da pesquisa revelam que 24% dos artigos analisados são de autoria de três autores, enquanto 76% são atribuídos a autores individuais. A origem das publicações concentra-se principalmente em São Paulo (32%), seguida por Santa Catarina (24%) e Paraná (12%). A maioria das publicações foi feita em 2020 (60%), seguida por 2021 (32%) e 2022 (8%). Em termos de metodologia, a maioria dos estudos adota abordagens qualitativas. A pesquisa bibliográfica (44%) é o procedimento técnico mais comum, seguida por levantamento (32%) e estudo de caso (24%). **Conclusão:** Em síntese, a pesquisa revela que o empreendedorismo social está em ascensão no Brasil, com um crescente interesse acadêmico e uma concentração de conhecimento entre pesquisadores especializados. Essa tendência reflete a complexidade do campo e seu potencial para impactar positivamente a sociedade.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Empreendedorismo Social; Revisão Sistemática; Estatística descritiva; Qualis Capes.



A PROTEÇÃO ESTATAL DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: VULNERABILIDADE VERSUS AÇÕES/PROJETOS DE INCLUSÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

Silva, L. J. R.¹; Teixeira, D. V. M.²

¹ Acadêmica do Curso de Direito, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras –
larissajesusreissilva@gmail.com

² Orientador, Curso de Direito/ Centro Universitário de Lavras –
denilsonvictor@unilavras.edu.br

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 reconhece aos índios, nos termos da norma do art. 231, caput, sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, de tal modo que o objetivo principal desta pesquisa científica foi analisar a proteção estatal dos povos indígenas no Brasil, inclusive, no sentido da vulnerabilidade versus ações/projetos de inclusão e efetivação de direitos. O método de estudo corroborou-se pela pesquisa bibliográfica (publicações) e documental (jurídicos), além das fontes de pesquisas formais (leis lato sensu, jurisprudências e doutrinas) e materiais (fatos e valores da sociedade). Concluiu-se que o Estado brasileiro deve implementar e apoiar ações/projetos de etnodesenvolvimento dos povos indígenas, a fim de que as políticas públicas contemplem inclusão/efetivação de direitos, inclusive, com respeito aos indígenas e a aplicabilidade do princípio da dignidade da pessoa humana.

Fomento: Pibic/Unilavras

Palavras-chave: Indígenas; Proteção; Estado; Lei & jurisprudência; Direito; Inclusão e cidadania.



CIRURGIA ROBOTICAMENTE ASSISTIDA NA RESOLUÇÃO N. 2.311/2022 DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA BRASILEIRO: ENTRE PADRÕES ÉTICOS E JURÍDICOS

Almeida, I. G¹; Divino, S. B. S.²

¹Acadêmica do Curso de Direito, bolsista da Agência de fomento PIBIC/CNPq – isabelaalmeida@souunilavras.com

²Orientador, Curso de Direito/ Centro Universitário de Lavras – sthefanodivino@unilavras.edu.br

A Cirurgia Roboticamente Assistida (CRA) é uma opção terapêutica segura e efetiva se utilizada de forma e com o treinamento adequado. Questionamentos éticos e legais permeiam a temática, sendo o problema de pesquisa o seguinte: qual a modalidade de responsabilidade civil adequada à CRA e quem deve reparar ou compensar o dano causado ao paciente? Para tanto, o objetivo geral é analisar a Resolução nº 2.311/22 do CFM sob a ótica das teorias objetiva e subjetiva da Responsabilidade Civil. Três situações hipotéticas foram analisadas. Caso o cirurgião-principal realize uma indicação cirúrgica inadequada, o cirurgião-instrutor deverá intervir? Caso o cirurgião-principal queira utilizar uma técnica cirúrgica considerada inadequada pelo cirurgião-instrutor, deverá ele intervir? Caso o cirurgião-instrutor não intervenha em um procedimento cirúrgico inadequado ou quando da utilização de uma técnica inadequada, existirá responsabilidade pelos danos causados ao paciente? Três hipóteses são propostas. Devido ao alto risco, a modalidade de responsabilidade civil mais adequada é a objetiva. É de responsabilidade ética e legal do cirurgião-instrutor impedir o procedimento cirúrgico quando inadequada a técnica ou indicação cirúrgica. Há responsabilidade civil do cirurgião-instrutor pela omissão ou conivência de utilização de técnica ou indicação cirúrgica inadequada na CRA. Como resultados, verifica-se que embora o cirurgião instrutor tenha apenas o objetivo de demonstrar o funcionamento da máquina, ele possui o dever de garantir o melhor interesse do paciente. Portanto, deverá ele agir caso a técnica ou o procedimento adotado pelo cirurgião principal não seja adequado. Em caso de inércia do cirurgião instrutor, ele poderá ser civilmente responsável pelos danos causados ao paciente. Conclui-se que a modalidade de responsabilidade adequada é a objetiva, pois a CRA é de alto-risco. Para tanto, utiliza-se a técnica de pesquisa monográfica e bibliográfica.

Fomento: Pibic/CNPq

Palavras-chave: Cirurgia; Robótica; Responsabilidade; Ética; Cirurgião.



COMUNICAÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA, ENFORCEMENT E A COMPETÊNCIA REGULATÓRIA DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

CAMPOS, B.P.¹; DIVINO, S.B.S.²

¹ Acadêmica do Curso de Direito, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras –
brunapcampossc@gmail.com

² Orientador, Curso de Direito/ Centro Universitário de Lavras –
sthefanodivino@unilavras.edu.br

É sabido que a Lei Geral de Proteção de Dados trata da comunicação de incidentes de segurança à Autoridade Nacional de Proteção de Dados, ainda que sem definir um prazo ou método específico para tanto. No estudo conduzido, a questão central em debate circunda as possíveis maneiras de implementar uma regulamentação no prazo, bem como eventuais penalidades para o seu não cumprimento. Para abordar tal questão, foi analisada a jurisdição regulatória sob a égide da Leis das Agências, da Lei de Liberdade Econômica e do Decreto 10.411/2020. Em seguida, foi identificada a natureza do problema regulatório em questão e, posteriormente, emergiram alguns pontos para a elaboração da Análise de Impacto Regulatório (AIR). Ainda, foram discutidas também as consequências legais do não cumprimento das determinações, juntamente com críticas pontuais tecidas ao art. 21 do Decreto n. 10.411/2020. Concluiu-se que, por fim, que a ANPD não pode regulamentar o prazo e as sanções sem antes conduzir uma AIR, vez que os processos administrativos, tanto regulatório quanto punitivo, seriam nulos, frente à inconstitucionalidade do artigo 21 do Decreto mencionado. A pesquisa adota o método integrado e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Fomento: Pibic/Unilavras

Palavras-chave: Lei Geral de Proteção de Dados. Incidentes de Segurança. Comunicação. Autoridade Nacional de Proteção de Dados. Regulamentação.



AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES GEOMÉTRICAS NA DETERMINAÇÃO DO MOMENTO RESISTENTE E VIGAS DE AÇO COM PERFIL I

Marciano, T¹; Dias, L. E. S²

¹ Acadêmico do Curso de Engenharia Civil, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – thiagomarciano13@gmail.com

² Orientador, Curso de Engenharia Civil/ Centro Universitário de Lavras – luis_civil12@unilavras.edu.br

Em diversas obras na construção civil, é necessário utilizar elementos que sejam capazes de vencer grandes vãos, nessas situações, a utilização de vigas de aço é de extrema importância para atender tanto aos requisitos arquitetônicos quanto estruturais. No dimensionamento de uma estrutura de aço, o cálculo do momento fletor resistente é fundamental, o que muitas vezes demanda um tempo considerável por parte do projetista. O momento fletor resistente para vigas de aço seção I é calculado com base nas propriedades geométricas dessas vigas, incluindo as dimensões da mesa e da alma, bem como algumas propriedades geométricas, como o momento de inércia. O objetivo dessa pesquisa foi estudar como a influência de parâmetros geométricos e fenômenos físicos interferem no cálculo do momento fletor resistente para diferentes comprimentos de viga, e assim poder otimizar as atividades dos engenheiros projetistas. O trabalho teve início com um estudo sobre o cálculo do momento fletor resistente, de acordo com a norma ABNT NBR 8800 (2008), avaliando as propriedades geométricas dos perfis do tipo I, sejam eles soldados ou laminados. As incógnitas envolvidas nas equações são definidas pelas propriedades geométricas dos perfis e descrevem os estados limites dominantes, que, por sua vez, podem ser afetados pela flambagem local ou lateral. Na segunda parte da pesquisa, foram construídas planilhas para realizar os cálculos dos momentos, e a partir dos valores obtidos, construíram-se os gráficos no formato de ábacos. Para divulgar os gráficos a profissionais e interessados pela área, criou-se um site que, além de apresentar os gráficos, também fornece informações conceituais sobre como calcular o momento fletor resistente. Acredita-se que esse site seja um recurso de consulta valioso a ser utilizado em projetos que envolvam estruturas de aço.

Fomento: Pibic/Unilavras

Palavras-chave: Dimensionamento de vigas fletidas, Flambagem local e lateral, Propriedades geométricas.



QUANTIFICAÇÃO DAS PARTÍCULAS RESULTANTES NA PRODUÇÃO DE CONCRETO NO CANTEIRO DE OBRAS

Sales, T. S. I.¹ Mancini, S.²

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia Civil, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – tatasilva13.engcivil@gmail.com

² Orientadora, Curso de Engenharia Civil/ Centro Universitário de Lavras – simonemancini@unilavras.edu.br

O ambiente de trabalho na construção civil provoca diversas situações que podem ser prejudiciais à saúde das vias aéreas e pulmões do trabalhador. Na pesquisa realizada foi estudado a situação do grande número de partículas com tamanhos diferentes e que podem ser agentes nocivos à saúde do trabalhador. Essas partículas estão presentes na produção e manuseio do concreto na obra. A exposição à uma quantidade excessiva de partículas no ambiente de trabalho pode causar contaminações e danos. O objetivo do trabalho foi quantificar as partículas presentes no ambiente de trabalho na produção e manuseio do concreto nas obras de construção civil. Foram coletados dados na concretagem de sapatas, pilares e vigas de forro juntamente com a laje. Para cada tipo de concretagem foi coletado o número de 10 amostras. Foi utilizado um contador de partículas para realização da coleta. A quantidade de partículas foi coletada e separada por seis tamanhos diferentes (0.3 μ m, 0.5 μ m, 1.0 μ m, 2.5 μ m, 5.0 μ m e 10 μ m). A partícula de 0.3 μ m é do mesmo tamanho da maioria dos vírus presentes no ambiente, o que infelizmente proporciona uma inalação até mesmo sem percepção do trabalhador. Os dados coletados na pesquisa foram analisados e compilados. Foram calculados a Regressão Linear e Exponencial para descrever o comportamento dos dados. Na pesquisa as partículas de menores tamanho, apresentaram-se em maior quantidade na concretagem em todas as amostras. A Regressão Exponencial descreveu os dados de forma mais significativa, sendo o R² de 99% para sapatas e pilares e 98% para Laje juntamente com viga de forro. A concretagem das sapatas apresentou o maior número de partículas, sendo as de menor tamanho em maior quantidade (0.3 μ m – 21.127 e 10 μ m – 153). As partículas são muito pequenas e imperceptível de serem inaladas pelos trabalhadores. Sendo necessário uma intervenção e conscientização da importância do uso de máscara com função de EPI (equipamento de proteção individual).

Fomento: Pibic/Unilavras

Palavras-chave: Contador de partículas. Concreto. Canteiro de obra.



DESIGN E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA POTENCIAL SENSORIAMENTO DE SINAIS FISIOLÓGICOS A PARTIR DE DISPOSITIVOS RESISTIVOS

Oliveira, E¹; Carvalho, I. C.²

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia Mecânica, bolsista da Agência de fomento
PIBIC/Unilavras – estefanycefet@gmail.com

² Orientadora, Curso de Engenharia Mecânica/ Centro Universitário de Lavras –
isadoracota@unilavras.edu.br

Dispositivos bioeletrônicos que podem medir sinais eletrofisiológicos humanos - biossensores, bioimplantes e sistemas de interface homem-máquina, têm ganhado atenção nos últimos anos para monitoramento de saúde e coleta e armazenamento de dados. Em comparação com dispositivos bioeletrônicos rígidos, os do tipo flexíveis e extensíveis são macios e finos, por isso são confortáveis e podem melhorar a eficiência do tratamento. Entre os variados tipos de dispositivos bioeletrônicos, os sensores Tensão x Deformação são grande foco de pesquisa devido não só à possibilidade de gerar modificações em propriedades elétricas com repetibilidade como resposta a forças externas, como também à sensibilidade de detecção semelhante às sensações táteis da pele humana. Tal efeito se mostra promissor para estudos de biomecânica, bioeletrônica e robótica e para a produção de sensores implantáveis em tratamentos médicos via monitoramento de sinais fisiológicos em tempo real e de forma eficiente. Atualmente, os principais tipos de sensores são baseados na estratégia de integração de semicondutores em folhas de polímero ou de incorporação de cargas condutoras em matriz elastomérica. No entanto, sua baixa elasticidade, baixa durabilidade e natureza rígida contra a integração perfeita com a pele dão origem a desafios para a usabilidade desses sensores junto ao corpo. Diante desse desafio, estudou-se, neste trabalho, a aplicação de uma folha polimérica condutiva sensível à deformação para monitoramento de padrões respiratórios. Para tal, foram avaliadas quatro formações de dispositivos e suas respostas elétricas diante de deformações. Com auxílio de um microcontrolador, os dados gerados foram coletados para análises semi-quantitativas. O estudo serve como análise preliminar para o aprimoramento do dispositivo em relação à sensibilidade, à sensibilidade e à aplicabilidade como “wearable device”.

Fomento: Pibic/Unilavras

Palavras-chave: bioeletrônicos; semicondutores; sensibilidade.



PERFORMANCE CHECK-ALL-THAT-APPLY” CATA, DE VINHOS DE INVERNO DO SUL DO ESTADO DE MG, EM COMBINAÇÃO COM TIPOS DE CARNES

Lima, L.C.de O¹; Fassio, L. O².; Rodrigues, J.L.³; Rodrigues, M.V.⁴; Fonseca, G.S.⁵

¹Acadêmico do Curso de Gastronomia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – luizclima03@gmail.com

²Orientadora, Curso de Gastronomia/ Centro Universitário de Lavras – larissafassio@unilavras.edu.br

³Professor, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) – Primavera do Leste, MT, Brasil.

⁴Acadêmica do Curso de Gastronomia, Centro Universitário de Lavras – maryaviagtomv@gmail.com

⁵Acadêmica do Curso de Gastronomia, Centro Universitário de Lavras – gi.fonsecatc@gmail.com

Introdução: A análise sensorial descritiva CATA é um método simples, que permite coletar informações sobre a percepção dos consumidores sobre características dos produtos desenvolvidos. Esta, consiste em sentenças/afirmações utilizadas pelos julgadores para marcar quantas opções forem necessárias para expressar sua opinião sobre o produto em análise. Tais metodologias são descritivas, pouco extensas, flexíveis e podem ser aplicadas aos consumidores sem a necessidade de avaliadores treinados. **Objetivo:** Avaliar os vinhos elaborados no Sul do estado de Minas Gerais, sem acesso aos rótulos ou qualquer informação, em harmonização com quatro tipos de carnes. **Metodologia:** Os consumidores foram instruídos a analisar cada combinação em relação às características sensoriais e identificar as que se aplicam à harmonização. Cada consumidor recebeu dentro da sua cabine individual, um conjunto de 16 amostras codificadas (4 vinhos x 4 carnes), divididas em quatro sessões de quatro amostras. As amostras foram apresentadas em blocos completos casualizados. As significativas foram submetidas a Análise de Correspondência e à Análise hierárquica de Cluster. **Resultados:** A análise CATA e CA (Análise de Correspondência), permitiram uma descrição sensorial eficaz. O primeiro agrupamento separou as harmonizações pelos descritores sabor de sabão e vinho sobressaindo à carne, e o segundo agrupamento separou as harmonizações pelo descritor acidez adequada. **Conclusão:** Este método descritivo permitiu demonstrar as diferenças e semelhanças das características das combinações entre os quatro tipos de vinho da cultivar syrah e quatro tipos de carne, demonstrando as diferenças de caracterização entre as combinações.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEP:** 60210622.4.0000.5116.

Palavras-chave: sensorial, métodos descritivos, enologia, combinações.

ACEITAÇÃO SENSORIAL DE HARMONIZAÇÕES ENTRE CAFÉS ESPECIAIS E QUEIJOS ARTESANAIS DE MINAS GERAIS - BRASIL: UM ESTUDO PRELIMINAR

Rodrigues, M.V¹; Fassio, L.O²; Vilela, S.F³; Carvalho, A.R.L⁴; Fonseca, G.S⁵; Nadaleti, D.S.⁶

¹Acadêmica do Curso de Gastronomia, bolsista da Agência de fomento PIBIC/CNPq – maryavigatomv@gmail.com

² Orientadora, Curso de Gastronomia/ Centro Universitário de Lavras – larissafassio@unilavras.edu.br

³Acadêmica do Curso de Gastronomia, Centro Universitário de Lavras – sthefaniavilelaferreira@gmail.com

⁴Acadêmico do Curso de Gastronomia, Centro Universitário de Lavras – arthurrcarvalho@outlook.com

⁵Acadêmica do Curso de Gastronomia, Centro Universitário de Lavras – gi.fonsecatc@gmail.com

⁶Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) – Lavras, MG, Brasil. denishenriquesilva@yahoo.com.br

Introdução: A harmonização entre café e queijo é um costume cultural de extrema relevância no Estado de Minas Gerais. São hábitos que estão enraizados na gastronomia mineira. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar como o consumidor percebe e aceita a harmonização entre cafés especiais e queijos artesanais de Minas Gerais. **Metodologia:** Para isso, foram selecionados 3 cafés especiais produzidos no Sul de Minas Gerais, das vias de processamento cereja descascado, natural e fermentado, e 4 tipos de queijos artesanais das regiões Canastra, Serro, Sul de Minas e Alagoa. As análises sensoriais, CATA (Check-All-That-Apply) e Escala Hedônica, foram realizadas com 100 consumidores, recrutados aleatoriamente, em Lavras-MG. **Resultados:** Houve diferença significativa na aceitação sensorial dos cafés, dos queijos e das harmonizações entre eles. Para os diferentes tipos de processamento de café, notou-se uma preferência maior pelo café fermentado em comparação aos cafés cereja descascado e natural. As harmonizações dos cafés com os queijos demonstraram que houve diferenças significativas independentemente do tipo de café. O consumidor percebe de maneira diferente os atributos sensoriais quando consomem cafés e queijos de diferentes origens, aumentando a frequência de termos como “harmonizou muito”, “doçura alta” e “intensidade”. **Conclusão:** Conclui-se que é possível harmonizar de maneira satisfatória cafés com perfis sensoriais diferentes e queijos artesanais com sabores e texturas também diferentes, aumentando ou diminuindo a percepção de acordo com o propósito da harmonização.

Fomento: Pibic/CNPq. **Número do CEP:** 60193822.9.0000.5116.

Palavras-chave: Check-All-That-Apply. Gastronomia mineira. Harmonização de café.



AValiação EconôMica DE BEZERROS LEITEIROS SOB CONFINAMENTO DE GRÃO ÚNICO

Pereira, M. A. N¹, Pinto, G. H. F², Nascimento Neto, J. P³, Chalfun, L. H. L⁴

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da agência de fomento PIBIC/Unilavras – pereiramarco767@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – gabihfp@gmail.com

³Mestrando em Ciências Veterinárias do Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, MG – Brasil – neto.josepn@gmail.com

⁴Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – luthescochalfun@unilavras.edu.br

Na maioria das fazendas leiteiras no Brasil os machos não são vistos com o mesmo apreço que as fêmeas. Assim, milhares de animais são sacrificados ou então são vendidos a preços muito baixos. Neste contexto, alguns pecuaristas optam pela criação desses animais leiteiros sob condições similares de algumas formas de criação de gado de corte. Com isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a rentabilidade do sistema de criação de bezerros oriundos de rebanho leiteiro sob confinamento de grão único. Neste raciocínio, foi coletado dados de uma fazenda comercial que utiliza uma dieta baseada em milho grão inteiro e concentrado peletizado comercial na criação sob confinamento. Esses dados foram compilados e avaliados sob o crivo da viabilidade econômica desse inovador método de criação. O trabalho apresentou que animais provindos de um rebanho com aptidão leiteira possuem potencial para um ganho de peso satisfatório e sua criação foi viavelmente compensatória. Uma vez que esses animais são descartados no momento do parto, essa iniciativa serve como mais uma fonte de renda ao produtor. Porém para esse desenvolvimento e ganho de peso eles devem ser criados exclusivamente em um sistema de confinamento e alimentado com uma dieta balanceada.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: dieta; milho; recria; rentabilidade.



PREVALÊNCIA DE DERMATOFITOSE SUBCLÍNICA EM GATOS DOMICILIADOS EM ALTA DENSIDADE POPULACIONAL NA CIDADE DE LAVRAS – MG

Resende, I.L.S¹; Bernardes, B.F.C²; Kawamoto, F.Y.K³; Coelho, M.R⁴; Brigagão, A.J.B⁵;
Abreu, C.B.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da agência de fomento
PIBIC/Unilavras – isacxc@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
vetbiancabernardes@gmail.com

³Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

⁴Médica Veterinária, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
marianacoelho@unilavras.edu.br

⁵Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
annaju.barbosa@gmail.com

⁶Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
claudineabreu@unilavras.edu.br

Introdução: A dermatofitose é uma zoonose mundial de grande relevância. Entre as afecções cutâneas, é uma das mais relevantes, representando em torno de 30% das dermatopatias em gatos no Brasil. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi investigar a prevalência de dermatofitose subclínica em gatos domiciliados em alta densidade populacional na cidade de Lavras-MG e analisar os fatores epidemiológicos associados a essa condição avaliados 160 gatos, coletando amostra de pelame por meio de escovação vigorosa. **Métodos:** O material foi depositado em meios de cultura Dermatophyte test médium. Após crescimento das colônias, estas foram submetidas à análise microscópica para identificação dos dermatófitos. **Resultados:** Dos animais avaliados, 16,9% foram portadores assintomáticos, sendo a espécie *Nanizzia gypsea* (66,7%) a mais prevalente, seguida de *Microsporum canis* (7,4%). Em 25,9% dos casos houve crescimento de ambas as espécies. Houve associação significativa entre idade e ocorrência da dermatofitose subclínica, tendo 1,8 vezes mais chance de ocorrer em gatos com mais de seis anos. Animais sem raça definida, fêmeas, de pelame longo, adultos maduros e com acesso a rua foram mais prevalentes para condição, apesar de não haver associação significativa. Um tutor e um animal tinham histórico prévio de lesão cutânea. **Conclusão:** A dermatofitose subclínica não revelou prejuízos para saúde animal e humana, sendo necessário realizar mais estudos para determinar a real necessidade de tratamento para gatos assintomáticos.

Fomento: PIBIC/Unilavras. **Número do CEUA:** 017/2022.

Palavras-chave: Felinos; Assintomáticos; Dermatófitos; Zoonose.



RECUPERAÇÃO DE PIQUETE UTILIZANDO TIFTON 85

Mapele, R.O¹; Siqueira, I.S²; Elizei, J.G.O³; Neves, J.V.R⁴; Bernardes, M.E.B.V⁵; Rosa, M.C.B.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da agência de fomento PIBIC/Unilavras – rilarymapelemedvet@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – ivan_ssiqueira@hotmail.com

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – gabrielelizei@souunilavras.com

⁴Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – joaovnevesribeiro@gmail.com

⁵Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – mariaeviotti14@hotmail.com

⁶ Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – matheuscamargos@unilavras.edu.br

Introdução: A estrutura do Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras (CCV), inaugurado em 2020, conta com piquetes onde os animais de grande porte estão instalados. Entretanto, foi possível observar problemas quanto a manutenção das forrageiras nos piquetes, onde o solo apresentava extrema compactação e aparente baixa fertilidade. É sabido que a manutenção de piquetes é fundamental para a boa disponibilidade nutricional, bem como para a manutenção do bem-estar dos animais, possibilitando que esses expressem seu comportamento natural. **Objetivo:** Avaliar a expressão do solo e desenvolvimento da forrageira Tifton 85 (*Cynodon spp.*) em piquete improfícuo, povoado por ervas daninhas. **Métodos:** Em 2022, foi feita coleta de uma amostragem do solo e enviada para análise. A partir da análise do solo foram definidas as quantidades de materiais que seriam utilizados para enriquecer o solo. Foram utilizados 100 Kg de Gesso, 50 de esterco bovino e 10 de adubo NPK. Então, com o auxílio de uma escavadeira, foi feita a descompactação do solo. Foi feito o plantio e a partir de então, durante duas semanas, a irrigação artificial do piquete com mangueiras e dispositivos automáticos de irrigação, observando-se desenvolvimento da forrageira. **Resultados:** O solo que anteriormente estava compactado e completamente improfícuo apresentou mudança, a partir do enriquecimento do solo e plantio das mudas de Tifton. Além disso, as análises provam que houve melhora no enriquecimento do solo e correção de seus valores. Houve um crescimento acentuado de plantas invasoras no piquete, resultando em sufocamento do crescimento do Tifton. O método de coleta manual para a retirada das plantas invasoras não foi o suficiente para contê-las, já que elas cresciam em ritmo acelerado. **Conclusão:** O solo, dantes aparentemente improfícuo, foi recuperado, e tornou-se capaz de sustentar o plantio de tifton 85 para alimentação animal.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Tifton; Equinos; Forrageira; Improfícuo.



CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES MACRO E MICROSCÓPICAS DE FELINOS ERRANTES COM ESPOROTRICOSE NO MUNICÍPIO DE LAVRAS/MG

Rosa, G.I.A.O¹; Mendes, M. T. F²; Abreu, I. M³; Mesquita, R⁴; Oliveira Júnior, I. M.⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da agência de fomento PIBIC/Unilavras – gabrieleoliveira2504@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – martha.talitaferreira@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – irismoreira111@gmail.com

⁴Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Lavras e Técnica em laboratório/ Centro Universitário de Lavras – raquel.mesquita@yahoo.com.br

⁵Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – ivamoliveira@unilavras.edu

Introdução: A esporotricose, micose zoonótica e cutânea causada pelo *Sporothrix* spp., vem aumentando sua incidência devido ao crescimento de felinos em situação de rua associado a falta de conscientização da sociedade. Isso resultou em uma epidemia da doença para toda região Sudeste do país. **Objetivo:** Avaliar e descrever as lesões macro e microscópicas da esporotricose em felinos errantes na cidade de Lavras, Minas Gerais. **Métodos:** Foram recebidos e registrados dados clínicos-epidemiológicos dos cadáveres de felinos errantes encaminhados pela Vigilância Sanitária de Lavras. Por meio da triagem, os casos positivos diagnosticados pela técnica de imprint na citologia foram encaminhados para análise histopatológica. Após a coleta, as amostras de pele e órgãos foram mantidas em formol a 10% e submetidas ao processamento da rotina para confecção de lâminas, coloração de hematoxilina e eosina (HE) e, posteriormente, o corante especial Ácido Periódico de Schiff (PAS), para visualização das formas leveduriformes do *Sporothrix* spp. **Resultados:** O estudo abrangeu 30 felinos de vida livre, sem raça definida, não castrados, sendo 10 adultos (33,33%), 17 (56,67%) jovens e 3 filhotes (10%), sendo 23 machos e 7 fêmeas. Ainda, 13 (43,33%) apresentaram escore de condição corporal ruim, 15 (50%) regular e 2 (6,67%) bom. Todos manifestaram lesões cutâneas ulcerativas e exsudativas em face, pavilhão auricular, dorso, membros torácicos e pélvicos, cauda e escroto. Microscopicamente, as lesões foram caracterizadas por dermatite piogranulomatosa e acentuada quantidade de estruturas ovais e arredondadas compatíveis com *Sporothrix* spp. evidenciadas pelo PAS em tons magentas. **Conclusão:** Observou-se aumento no número de casos de felinos errantes positivos para esporotricose na cidade de Lavras – MG. Essa sinalização deve ser tratada com atenção pelos órgãos responsáveis, médicos veterinários e pela sociedade, devido à alta taxa de infecção do fungo para os animais domésticos e humanos.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEUA:** 022-2022.

Palavras-chave: *Sporothrix* spp.; Felinos; Errante; PAS.



UTILIZAÇÃO DE HOMEOPATIA PRODUZIDA NA PROPRIEDADE PARA O CONTROLE DE CARRAPATOS EM CRIAÇÃO DE BOVINOS

Abreu, S. A¹; Cunha, M. A²; Toma C. D. M³

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – stellaabreu13@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – maryamaralmedvet20@gmail.com

³Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – claudiamonteiro@unilavras.edu.br

As afecções e lesões provocados pela presença de carrapatos em bovinos vem sendo um obstáculo para a pecuária leiteira, visto que há grandes prejuízos econômicos para os produtores. Métodos de controle destes aracnídeos são formas de se evitar esse problema. Porém, com a utilização desenfreada e inadequada de produtos químicos alguns produtores e a comunidade científica perceberam o surgimento de resistência dos carrapatos à maioria dos produtos disponíveis, contaminação ambiental e necessidade de adaptação ao mercado consumidor cada vez mais exigente. Sendo assim a busca por uma maneira de baixo custo para controle de carrapatos foi necessária. O estudo realizado em uma fazenda em Ingaí, no sul de MG, no período de outubro de 2022 a abril de 2023. Foi avaliado a eficácia da utilização da homeopatia fornecido junto ao sal mineral, confeccionada na propriedade, para controle dos carrapatos nos bovinos. Para isso foram analisados 20 animais da raça Girolando e Holandesa criadas em sistema a pasto. Os animais foram divididos em 2 grupos (n=10 em cada), um recebendo tratamento com homeopatia e outro com um produto comercial a base de cipermetrina pour on. Durante o período deste estudo foram identificadas e caracterizadas as principais lesões e afecções provocadas pelos carrapatos e a densidade da presença deles nos animais. Após a análise destes dados, foi possível compreender a eficácia da utilização da homeopatia manufaturada na propriedade como controle da população de carrapatos em bovinos de leite.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEUA:** 016/2022.

Palavras-chave: Bovinos, Carrapato, Homeopatia, Tratamento.



REVISÃO SISTEMÁTICA DOS CASOS DE RAIVA HUMANA, CANINA E FELINA NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2012 A 2022

Silva, A. V¹; Toma, C.D.M.²

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavas –
alissonvtr19@gmail.com

²Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
claudiamonteiro@unilavras.edu.br

A raiva é uma importante doença infecciosa de âmbito mundial, conhecida por sua natureza mortal e letal. A análise de dados históricos e epidemiológicos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, controle e sensibilização. Objetiva-se análise histórica dos casos notificados de raiva em humanos, cães domésticos (*Cannis lupus familiaris*) e gatos domésticos (*Felis silvestris catus*) no Brasil para o período 2012-2022. Para realizar essa análise histórica ela está dividida em duas fases, sendo a primeira consistindo em um panorama dos casos humanos, caninos e felinos, utilizamos as informações disponíveis nos sites do Datasus, do Ministério da Saúde e em artigos científicos. A segunda etapa consistiu na revisão bibliográfica. Os pesquisadores buscaram artigos científicos indexados em bases de dados renomadas como “PubMed”, “SciELO”, “Google Scholar”, “Science Direct” e “Scopus”. Foram utilizados os indicadores booleanos “AND” e “OR” com as seguintes palavras-chave: as seguintes palavras-chave: “Raiva”, “Zoonose”, “Vírus”, “Saúde Pública”, “Saúde Coletiva”, “Epidemiologia”, “Brasil”. O número de casos relatados por diferentes locais variou muito ao longo dos anos. O número de casos notificados mostrou uma clara tendência ascendente nos últimos anos. Este aumento pode estar relacionado com uma maior sensibilização, melhores métodos de recolha de dados ou possivelmente alterações nos factores de risco. Concluindo, embora esses dados forneçam uma visão inicial das tendências e padrões em humanos, cães e gatos no Brasil, análises adicionais, incluindo dados qualitativos e contextuais, são essenciais para desenvolver uma estrutura sólida. Essa análise pode informar políticas de saúde pública e medidas preventivas mais eficazes destinadas a manter a segurança dos seres humanos e dos animais.

Palavras-chave: Cão. Humano. Gato. Zoonose. Epidemiologia.



FECALOMA FOCAL NA TRANSIÇÃO COLORRETAL EM CÃO – RELATO DE CASO

Sousa, R.A.O¹; Duarte, G.M²; Nascimento, L.G³; Vicentini, K.B⁴; Dornas, F.P⁵; Kawamoto, F.Y.K.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
rafaelaalveshp@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
gautiergmd7@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
lauragocalvs@outlook.com

⁴Médico Veterinário Anestesiologista/ Vetlife - kassiabvicentini@gmail.com

⁵Médico Veterinário Cirurgião/ Vetlife - vetlifesjdr@gmail.com

⁶Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras -
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

Introdução: Fecaloma é a denominação da compactação de fezes endurecidas no trato gastrointestinal. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão com fecaloma focal na transição colorretal. **Relato de caso:** Foi atendido na Clínica Veterinária Vetlife, um cão, macho, castrado, da raça Cane Corso, de 8 anos, pesando 46kg. O paciente apresentava hiporexia, apatia e tenesmo há 10 dias. Tutor relatou que antes das alterações o cão havia ingerido osso de galinha. No exame físico o paciente não apresentava alterações significativas, exceto pela palpação abdominal, onde foi observado dor e uma estrutura de consistência firme na porção final do cólon descendente. Os exames hematológicos evidenciaram leucocitose e monocitose e a bioquímica sérica dentro dos valores de referência. Solicitou-se a radiografia abdominal laterolateral e ventrodorsal abdominal caudal e pelve, sendo possível identificar o cólon dilatado com gás e na sua porção final com a presença do conteúdo fecal bem definido e arredondado, com radiopacidade aumentada, tendendo a mineral e com focos mineralizados no seu interior, medindo 8,7cm x 6,98 cm. Procedeu-se com a anestesia do paciente para realizar o enema na tentativa de evitar um procedimento mais invasivo. Para isso, foi utilizada solução fisiológica aquecida e óleo mineral, associado a fragmentação mecânica por palpação digital, visto que o conteúdo se localizava próximo ao reto. O procedimento foi realizado com remoção total do fecaloma, sem a necessidade de intervenção cirúrgica. **Discussão:** O fecaloma é uma forma grave de impação e pode ocorrer devido idade avançada, constipação crônica ou por massas tumorais, dieta desbalanceada entre outros. No caso em questão, não foi elucidada a causa específica, visto que o paciente apresentava o fecaloma apenas focal. **Conclusão:** O tratamento conservativo foi efetivo e no dia seguinte após o procedimento o paciente apresentou melhora no quadro clínico, onde retornou a se alimentar e defecar normalmente.

Palavras-chave: Cane Corso; Compactação; Focalmente.

RADIOIODOTERAPIA COMO TRATAMENTO DE HIPERTIREODISMO EM FELINO – CASO CLÍNICO

Resende, I.L.S¹; Pulcheira, P. P²; Pereira, T. L³; Altoe, R.V⁴; Nascimento, L.G⁵; Abreu, C.B⁶.

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
isacxc@hotmail.com

²Médica Veterinária pela Universidade Vila Velha - polyanapp@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Formiga –
thaislage3@gmail.com

⁴Médica Veterinária pela Universidade Vila Velha – rodania32@gmail.com

⁵Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
lauragoncalvs@outlook.com

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
claudineabreu@unilavras.edu.br

Introdução: O hipertireoidismo é a endocrinopatia mais frequente em gatos de meia idade a idosos. Caracteriza-se pela produção excessiva dos hormônios tireoidianos, decorrente de hiperplasia ou neoplasia da glândula tireóide. O diagnóstico definitivo envolve a detecção de altos níveis de tetraiodotiroxina (T4 total) no sangue, associado aos sinais clínicos. As opções terapêuticas são medicamentosas, dieta restrita em iodo, tireoidectomia e radioiodoterapia. Esta última é considerada a mais eficaz e raramente resulta em recidivas. Esse trabalho descreve o caso de um felino com hipertireoidismo submetido à radioiodoterapia. **Relato de caso:** Foi atendido um gato, macho, PCB, 11 anos de idade apresentando hiperatividade, emagrecimento e polifagia. Ao exame físico, notou-se aumento das tireóides à palpação. A mensuração de T4 total (56,0 ng/mL) mostrou-se elevada, confirmando o diagnóstico de hipertireoidismo. O tutor recebeu orientação sobre as opções terapêuticas disponíveis e optou pelo tratamento com radioiodoterapia. O animal recebeu a administração de iodo radioativo 131 e ficou hospitalizado por 48 horas, não apresentando qualquer efeito adverso decorrente da terapia. Um mês após o procedimento, o paciente retornou, apresentando melhora significativa dos sinais clínicos e ganho de peso. Foi realizada outra mensuração de T4 total, a qual encontrava-se dentro da normalidade (22,5ng/mL). **Discussão:** A radioiodoterapia propiciou o retorno ao estado de eutireoideo nesse paciente, conduzindo-o à cura do hipertireoidismo em apenas uma aplicação e sem efeitos colaterais. A orientação do tutor na escolha da terapia adequada é de extrema importância. **Conclusão:** Pode-se concluir que o procedimento terapêutico foi eficaz e seguro, garantindo qualidade de vida ao animal.

Palavras-chave: gatos; iodo; sistema endócrino; tireoide.



MUMIFICAÇÃO FETAL EM NULÍPARA JERSEY - RELATO DE CASO

Campos, V. D¹; Stecca, A. S²; Torres, G. A³; Vieira, V.F⁴; Nascimento Neto, J. P⁵; Chalfun, L. H. L.⁶

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
vinicius.d.decampos@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
aymee.stecca@estudante.ufla.br

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
gustavoandradetorres939@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
victoria8900@gmail.com

⁵Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras –
neto.josepn@gmail.com

⁶Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
luthescochalfun@unilavras.edu.br

Objetivo: Relatar a ocorrência de um feto mumificado e o tratamento realizado. **Relato de caso:** Foi atendida uma fêmea, nulípara, Jersey PO com histórico de 60 dias pós-cobertura por touro. O animal possuía 18 meses de idade e era mantido em sistema semi-intensivo, com suplementação de silagem de milho, concentrado e sal mineral. Ao exame de palpação retal, evidenciou-se uma massa compacta, firme e imóvel e sem flutuação uterina. A imagem ultrassonográfica mostrou um conteúdo compacto hiperecogênico, com ausência de batimentos cardíacos, fluidos circundantes diminuídos e manutenção de um corpo lúteo funcional no ovário, levando ao diagnóstico de mumificação fetal (MF). O tratamento consistiu na aplicação única de 0,526 mg de cloprostenol sódico (Sincrocio®, Ourofino) e 2,0 mg de benzoato de estradiol (Sincrodiol®, Ourofino) por via intramuscular. Como resultado, houve a expulsão do feto no intervalo até a próxima visita, corroborando à eficácia da terapêutica empregada. **Discussão:** A incidência de MF em bovinos é menor que 2%, contudo as raças Jersey e Guernsey possuem predisposição a condição. Para que ocorra a MF é necessário morte do concepto após a ossificação, somada a absorção de fluidos e ambiente uterino asséptico. Com isto podem se formar dois tipos distintos de múmias: papirácea (sem exsudato, rígida e seca) e hemática (feto recoberto com secreção viscosa cor chocolate). A etiologia está relacionada a causas infecciosas (BVD; Leptospirose; Neosporose), físicas (torção/compressão umbilical ou uterina; placentação defeituosa) ou anomalias genéticas/cromossômicas. Sinais clínicos sistêmicos não ocorrem, com relato apenas de não progressão da gestação e não retorno ao cio. **Conclusão:** Sendo assim, conclui-se que, embora não ocorram prejuízos sistêmicos na vaca, é essencial que o diagnóstico e tratamento sejam realizados de maneira correta, possibilitando que a fêmea possa se tornar novamente gestante e garantindo a viabilidade econômica para a propriedade.

Palavras-chave: bovinocultura; perda gestacional; reprodução; pecuária; tratamento.



OSSIFICAÇÃO INCOMPLETA DOS OSSOS DO CARPO EM NEONATO EQUINO - CASO CLÍNICO

Bernardes, M. E. B. V¹; Rosa, M. C. B.²

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da agência de fomento
PIBIC/Unilavras – mariaeviotti14@hotmail.com

²Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
matheuscargos@unilavras.edu.br

Introdução: Doença ortopédica de desenvolvimento (DOD) está associada a distúrbios durante o crescimento ósseo do potro. As possíveis causas são traumas na fise ou cartilagem articular, fatores genéticos, desequilíbrios nutricionais e ambientais durante a gestação e rápida taxa de crescimento. **Caso clínico:** Foi atendido um neonato macho, da raça Mangalarga Marchador, no dia do nascimento, pesando aproximadamente 25kg. Foi observado que o potro não conseguia se levantar devido a uma hiperflexão dos membros torácicos e alguns sinais neurológicos de incoordenação, indicativos de uma síndrome hipóxico-isquêmica durante o parto. Foi feita a colostragem via mamadeira, uma vez que o mesmo não conseguia se manter em estação. Os únicos sinais clínicos foram mucosas e esclera levemente congestionadas e com os vasos ingurgitados, temperatura retal de 39,1°C. Foi instituído a administração de antibiótico, anti-inflamatório, protetor gástrico e imobilização dos membros com talas de cano PVC, além de fisioterapia diária e suplementação com leite em pó. Alguns dias após o nascimento, foi realizada a radiografia dos membros afetados para confirmação da ossificação incompleta dos ossos do carpo. **Discussão:** essa égua chegou ao haras no 8º mês de gestação para acompanhamento gestacional até o momento do parto. Durante os meses de gestação a nutrição da mesma foi feita a base de silagem de milho sem a administração de adsorventes de micotoxinas. Nesse caso, entende-se que a ocorrência foi devido ao desequilíbrio nutricional ocasionado durante a prenhez. **Conclusão:** é de extrema importância a oferta de uma nutrição adequada para as éguas gestantes, uma vez que a mesma estará passando esses nutrientes para o potro e déficits nutricionais são prejudiciais para eles. A intervenção Médica Veterinária e o suporte de toda equipe foi crucial para a resolução satisfatória do paciente.

Palavras-chave: Doença ortopédica de desenvolvimento, Potros, Ossificação incompleta dos ossos do carpo.



TIMPANISMO ESPUMOSO EM BOVINO – RELATO DE CASO

Silva, R. C¹; Campos, V. D²; Vieira, V. F³; Neto, J. P. N⁴; Carvalho, A. L. M. A⁵; Chalfun, L. H. L.⁶

¹Acadêmica do Departamento de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
raquel.silva6@estudante.ufla.br

²Acadêmico do Departamento de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
vinicius.d.decampos@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
vicctoria8900@gmail.com

⁴Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras –
neto.josepn@gmail.com

⁵ Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras –
andre.mendes1010@gmail.com

⁶Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
luthescochalfun@unilavras.edu.br

Objetivo: Relatar a ocorrência de um caso de timpanismo espumoso em um bovino de leite. **Relato de caso:** Foi atendido um bovino, fêmea, 3/4 HPB, com 120 dias em lactação, criada em sistema de pastejo associado à suplementação com silagem e concentrado no cocho. Acidentalmente após a ordenha, a paciente teve acesso a uma grande quantidade de sal proteinado associado ao farelo de milho fino e uréia. Após algumas horas, foi observado o aumento de volume abdominal bilateral, com suspeita de timpanismo. Como primeira intervenção, o proprietário realizou uma perfuração com agulha 40x16 na região do flanco esquerdo considerando a possibilidade de timpanismo gasoso, porém não houve sucesso. O Médico Veterinário foi acionado e após avaliação da paciente, foi realizada a passagem de sonda orogástrica, com o objetivo de drenagem de gás ou conteúdo ruminal. No entanto, não foi expelido nenhum conteúdo, suspeitando-se do timpanismo espumoso. Com isso, foi realizado a diluição de 1l de vinagre e 150ml de acetil tributílic acetato (Blo-trol®, Zoetis) em 10 litros de água, e administrado via sonda com o objetivo de diminuir a tensão superficial da espuma e proporcionar a eructação dos gases. Assim, 24 horas após essa intervenção foi observado a diminuição parcial do timpanismo bilateral. E após 48h, a paciente retornou gradativamente à ingestão normal de alimento. O retorno à produção de leite foi gradual. **Discussão:** O timpanismo espumoso é associado principalmente à dieta inadequada, pela alta concentração de amido dos concentrados. Aumentando a proliferação de bactérias que utilizam o carboidrato como substrato e produzem limo insolúvel, aumentando a viscosidade ruminal e o aprisionamento de gases. **Conclusão:** É essencial que o médico veterinário conheça esse distúrbio metabólico, suas etiologias e classificações, para a escolha adequada da intervenção clínica.

Palavras-chave: clínica, distensão abdominal, rúmen, tratamento.



PERSISTÊNCIA DE ÚRACO EM BEZERRA DA RAÇA HOLANDESA – RELATO DE CASO

Stecca, A. S¹; Silva, R. C¹; Campos, V. D³; Vieira, V.F⁴; Nascimento Neto, J.P⁵; Chalfun, L. H. L.⁶

¹Acadêmica do Departamento de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
aymee.stecca@estudante.ufla.br

²Acadêmica do Departamento de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
raquel.silva6@estudante.ufla.br

³Acadêmico do Departamento de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de ³Lavras –
vinicius.d.decampos@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
victoria8900@gmail.com

⁵Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras –
neto.josepn@gmail.com

⁶Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
luthescochalfun@unilavras.edu.br

Introdução: As onfalopatias são problemas de grande importância que podem acometer bovinos neonatos. Dentre estas é possível destacar a persistência de úraco, que na vida intrauterina é responsável por excretar a urina para a cavidade alantoideana. Essa patologia é caracterizada pela não involução do conduto urinário fetal e eliminação de urina através do umbigo. **Objetivo:** Relatar um caso de persistência de úraco em bezerra neonata. **Relato de caso:** Foi atendida uma fêmea bovina da raça holandesa, com sete dias de vida, criada em sistema individual, recebendo seis litros de leite/dia, feno, concentrado e água à vontade. A cura de umbigo e colostragem foram adequadas. Foi observado que o animal apresentava gotejamento frequente de urina durante o dia, advindo do coto umbilical. Na realização do exame clínico foi observado que não havia descarga purulenta, dor ou aumento de volume à palpação no umbigo. O proprietário optou por não realizar nenhum tipo de intervenção e aguardar até o fechamento espontâneo que ocorreu com o crescimento da bezerra até o período de desaleitamento. **Discussão:** Considerando os sinais clínicos e exame físico, foi determinado o diagnóstico de persistência de úraco congênita. Seus mecanismos fisiopatológicos ainda não foram estabelecidos, tendo como uma teoria que, a torção excessiva do cordão umbilical na vida intrauterina causa obstrução de úraco, retenção de urina na bexiga, distensão da porção proximal do úraco e interferência na involução do mesmo. O animal apresenta os sinais clínicos nos primeiros dias de vida. **Conclusão:** A persistência de úraco é uma patologia que pode gerar impactos econômicos na pecuária brasileira. O diagnóstico é baseado principalmente em sinais clínicos, que podem variar conforme sua patogenia. Ademais, é preciso salientar que as medidas de manejo sanitário com os bezerros neonatos, são indispensáveis para prevenção de enfermidades.

Palavras-chave: bovino; clínica; neonatologia; umbigo.



CISTOS OVARIANOS EM BOVINOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Campos, V. D¹; Stecca, A. S²; Silva, R. C³; Vieira, V.F⁴; Nascimento Neto, J. P⁵; Chalfun, L. H. L.⁶

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
vinicius.d.decampos@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
aymee.stecca@estudante.ufla.br

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
raquel.silva6@estudante.ufla.br

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
vicctoria8900@gmail.com

⁵Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras –
neto.josepn@gmail.com

⁶Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
luthescochalfun@unilavras.edu.br

Introdução: Distúrbios no eixo hipotálamo-hipófise-gonadal durante o ciclo estral em bovinos podem resultar em desequilíbrios hormonais que levam à persistência de um folículo dominante e formação de cistos ovarianos (CO). **Objetivo:** Conduzir uma revisão sistemática atualizada sobre CO, abrangendo sua incidência, etiopatogenia e tratamento. **Materiais e Método:** Para isto, foi feita uma busca nas bases de dados Embase, Science Direct, Scopus, Periódicos Capes, Pub Med e Web of Science utilizando o algoritmo de pesquisa "(ovarian cystic' OR cystic) AND cattle AND treatment AND NOT human". A busca resultou em 3436 correspondências. Apenas artigos revisados por pares publicados nos últimos 10 anos foram pré-selecionados, totalizando 598 trabalhos. O próximo passo consiste na revisão dos artigos a fim de remover duplicatas e excluir trabalhos não relacionados diretamente à pesquisa. **Resultados e Discussão:** Sabe-se que a presença de CO está associada a ciclos estrais irregulares, anestro, menor taxa de concepção e maior número de serviços por concepção. O diagnóstico desta desordem reprodutiva é realizado por meio de palpação retal e ultrassonografia, combinados aos sinais clínicos. A ruptura manual dos cistos, embora mencionada na literatura, não é recomendada pois causa inflamação, que pode resultar em aderência ovariana e redução da fertilidade. Assim, o tratamento para CO pode ser baseado na administração de prostaglandina F₂- α , devido à sua atividade luteolítica, e acetato de buserelina (GnRH) ou à gonadotrofina coriônica humana (hCG), pois esses promovem a luteinização, demonstrando que existem diversas alternativas terapêuticas relacionadas a combinações hormonais distintas. **Conclusão:** Conclui-se que o presente trabalho pode fornecer informações relevantes sobre a ocorrência de CO em fêmeas bovinas, principalmente em relação ao tratamento escolhido. Isto contribui para melhorar a eficiência reprodutiva do rebanho e reduzir perdas econômicas na fazenda.

Palavras-chave: anestro; bovinocultura; doença ovariana cística; reprodução; pecuária; tratamento.



OS BIOMARCADORES PODEM AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SEPSE NEONATAL EM EQUINOS? - REVISÃO SISTEMÁTICA

Bernardes, M. E. B. V¹; Rosa, M. C. B.²

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da agência de fomento PIBIC/Unilavras – mariaeviotti14@hotmail.com

²Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – matheuscamargos@unilavras.edu.br

Introdução: A seps neonatal é uma das principais causas de morte em potros nas primeiras semanas de vida e possui como fatores predisponentes ocorrências pré-natais e pós-natais. Os sinais clínicos são inespecíficos e variam de acordo com o sistema imune do animal, os órgãos e sistemas acometidos e a gravidade da infecção. O tratamento é feito com base nesses sinais, incluindo antibioticoterapia e fluidoterapia. O diagnóstico precoce é feito com base na hemocultura. Alguns estudos sugerem a utilização de biomarcadores para auxílio de diagnóstico e prognóstico da enfermidade, porém ainda são escassos os estudos nessa área.

Objetivo: investigar se a utilização de biomarcadores são eficientes e sugestivos para diagnóstico precoce da seps neonatal por meio da revisão sistemática. **Material e método:** foi realizada uma revisão sistemática através de pesquisa nas bases de dados Pubmed, Science Direct e Bireme, utilizando as seguintes palavras-chaves *foals, sepsis e biomarkers*, em conjunto com o indicador booleano “and”. Após essa pesquisa, foram excluídos artigos de revisão de literatura, anais de congresso, teses, notas e capítulos de livros e selecionados apenas artigos e relatos de casos que abordaram sobre a utilização dos biomarcadores como diagnóstico para seps. **Resultados:** alguns biomarcadores testados como amiloide sérica A, lipocalina associada à gelatinase de neutrófilos, interleucina 10, arginina vasopressina, adrenomedulina, lactato sanguíneo e endotelina I foram sugestivos para seps neonatal, no entanto, outros como proteína C reativa não apresentaram nenhum indicativo de seps.

Conclusão: O diagnóstico precoce se faz muito necessário, uma vez que o atraso para o início do tratamento resulta em diminuição da taxa de sobrevivência, sendo que muitas das vezes os sinais clínicos são bem sutis e inespecíficos. No entanto, é válido a utilização de recursos diagnósticos como a utilização de alguns biomarcadores que melhoram o prognóstico dessa enfermidade.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Potros, Seps Neonatal, Biomarcadores.



UTILIZAÇÃO DO BOROSCÓPIO NA VAGINOSCOPIA DE VACAS LEITEIRAS NO PERÍODO PÓS-PARTO

Pinto, G. H. F¹; Pereira, M. A. N²; Nascimento Neto, J. P³; Chalfun, L. H. L.⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – gabihfp@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – pereiramarco767@gmail.com

³Mestrando em Ciências Veterinárias do Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, MG – Brasil – neto.josepn@gmail.com

⁴Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – luthescochalfun@unilavras.edu.br

A ocorrência de doenças em vacas no pós-parto geralmente é elevada, principalmente se a fazenda não realiza manejo sanitário, nutricional e não proporciona bem-estar ao rebanho. Animais acometidos tendem a diminuir a taxa de concepção e de prenhez, elevar o intervalo de partos e o número de serviços por concepção, o que propicia perdas produtivas, e conseqüentemente econômicas, além de perdas com tratamento e/ou morte do animal. O objetivo deste estudo foi validar o boroscópio como ferramenta de realização da vaginoscopia e diagnóstico de doenças reprodutivas em vacas pós-parto. Vinte vacas leiteiras, lactantes, após o término do período de espera voluntária, foram submetidas a avaliação com a utilização do boroscópio @Knup MI800/2M intravaginal. O equipamento foi adaptado com sua inserção em uma guia de mangueira de borracha de ¾ de diâmetro, sendo em seguida introduzido pela vagina dos animais, com intuito de avaliação do aspecto vaginal, cervical, muco e fôrnix vaginal. Os animais avaliados não possuíam quadros de vaginite ou infecção uterina, entretanto foi possível observar o cérvix eritematoso ou com petéquias em dez dos animais, sugerindo cervicite. O trabalho demonstrou eficácia e viabilidade deste equipamento, o que o torna apto a ser utilizado na rotina do exame ginecológico de vacas, pois é economicamente viável, mais tecnológico e proporciona uma maior segurança aos médicos veterinários na realização e registro de imagens que os métodos tradicionais.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEUA:** 008/2021.

Palavras-chave: Bovino; Fisiopatologia; Reprodução.



ESTUDO RETROSPECTIVO DE STATUS REPRODUTIVO DE PEQUENOS ANIMAIS EM UM COMPLEXO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS NO SUL DE MINAS GERAIS

Andrade, J. R.¹; Toma C. D. M.²

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras – juliarendea1802@gmail.com

²Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – claudiamonteiro@unilavras.edu.br

As afecções reprodutivas fazem parte da rotina clínica de pequenos animais; atendimentos envolvendo piometra, pseudociese, neoplasias de mama, hiperplasia cística endometrial, hiperplasia de mama, torções uterinas, prolapsos vaginais e uterinos, neoplasia de próstata, hiperplasia prostática benigna, fraturas de pênis, tumor venéreo transmissível, entre outros, são constantes na clínica de cães e gatos. Além destas, que podem ser a queixa inicial do tutor ou serem diagnosticadas durante a realização do plano geral de exame clínico, ainda há a demanda específica como castração, planejamento de cruzamentos, realização de inseminação artificial e acompanhamento pré-natal, de partos eutócicos ou distócicos com a necessidade ou não de cesariana e atendimento neonatal. Foram feitas análises retrospectivas do status reprodutivo de animais atendidos em um Complexo de Clínicas Veterinárias no Sul de Minas Gerais desde o início de seu funcionamento até os dias atuais. Para isto foram avaliados os dados de registro de atendimento dos animais, armazenados em arquivos em computadores. Este levantamento foi de grande valia, pois foi possível conhecer a realidade em relação ao status reprodutivo dos animais pertencentes a população que utiliza os serviços do complexo, e assim foi possível planejar meios de conscientização da população por meio de ações durante os atendimentos e na sociedade como palestra e informativos.

Fomento: Pibic Unilavras

Palavras-chave: Status reprodutivo; cães; gatos.

PROTOCOLO ANESTÉSICO EM CESÁREA DE CADELA RELATO DE CASO

Avelar, P. H.S¹; Claudino, J. A²; Resende, F. A. N³; Castro, S. A⁴; Andrade, A. C⁵; Souza, G. P.⁶

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – phsa321@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – jeliencyclaudino@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – fabianyresende4@gmail.com

⁴Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – samuelnep@hotmail.com

⁵Médico Veterinário/ Centro Universitário de Lavras – andreandrade@unilavras.edu.br

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – gabrielasouza@unilavras.edu.br

Objetivo: Relatar o protocolo anestésico utilizado no procedimento de cesárea de uma cadela. **Relato de caso:** Foi atendida no Complexo de Clínicas Veterinárias – UNILAVRAS, uma cadela de 8 anos, da raça Duchsund, 8 kg, nos últimos dias de gestação, cuja proprietária relatava manifestação de incômodo há algumas horas. Ao exame ultrassonográfico, identificou-se a obstrução da passagem cervico-vaginal por um feto. O animal foi então encaminhado para o procedimento de cesariana. Para o procedimento anestésico, optou-se por não realização da medicação pré-anestésica para evitar depressão fetal oriunda dos sedativos/tranquilizantes. Procedeu-se então a indução anestésica com propofol (5 mg/kg/IV) e, após realização de anestésica tópica periglótica (Lidocaína 0,5 mg/kg), a cadela foi intubada e iniciou-se o fornecimento de oxigênio via sonda orotraqueal. Posteriormente, realizou-se um bloqueio anestésico infiltrativo na pele e musculatura da linha de incisão, utilizando Lidocaína (4 mg/kg). O procedimento foi iniciado e, após a retirada de todos os fetos, o plano anestésico foi mantido com Isoflurano e Fentanil (5 ug/kg IV em bolus lento). No período pós-operatório foi administrado Meloxicam (0,2 mg/kg/SC), Dipirona (25 mg/kg/IV) e Tramadol (4 mg/kg/IM). Os parâmetros de frequência cardíaca e respiratória, eletrocardiograma, pressão arterial, oximetria e capnografia da cadela foram monitorados durante todo o procedimento, permanecendo estáveis. Todos os filhotes nasceram com vida e foram estimulados, secos e mantidos aquecidos por uma equipe imediatamente após o nascimento, demonstrando bom índice de Apgar. **Discussão:** Os fármacos anestésicos são capazes de atravessar a barreira placentária, podendo assim interferir na viabilidade fetal. Dessa forma, a escolha de um protocolo adequado, com fármacos de rápida metabolização, é imprescindível para evitar a depressão neonatal. **Conclusão:** A técnica anestésica demonstrou-se eficaz tanto para a mãe, quanto para os filhotes.

Palavras-chave: Anestesia, depressão neonatal, obstetrícia.

ALTERAÇÕES ASSOCIADAS À EROÇÃO DE TALÃO A PARTIR DE ESTUDO ULTRASSONOGRÁFICO TRANSCUNEAL EM CASCOS DE BOVINOS ABATIDOS

Andrade, I. M¹; Salatiel, C. C²; Silva, A. B. S³; Andrade, J. F⁴; Toma, C. D. M⁵; Toma, H. S.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
isabella.andrade2@estudante.ufla.br

²Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA/DMV –cristiane.salatiel@estudante.ufla.br

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
ana.silva50@estudante.ufla.br

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras

⁵Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras –
claudiamonteiro@unilavras.edu.br

⁶Orientador, Professor adjunto, FZMV/UFLA - hugo.toma@ufla.br

A intensificação da bovinocultura corroborou no incremento e atribuição de metodologias de produção e melhoramento genético do rebanho, entretanto, estes, ao serem efetivados sem conhecimento quanto a seus malefícios, incidem no desenvolvimento de problemas, sobretudo ligados ao aparelho locomotor dos animais. A erosão de talão, é uma afecção podal desencadeada pela perda de tecido epidérmico do bulbo, ligada à baixa qualidade de tecidos córneos e atribuída a questões de densidade e umidade. Embora usual na equideocultura, no mercado bovino, técnicas de ultrassonografia para ao diagnóstico de afecções podais são pouco aplicadas, uma vez que possuem maior intuito reprodutivo. Para tal, estudos sobre o tema são cruciais para o desenvolvimento de metodologias eficientes de tratamento e profilaxia das afecções. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo anatômico e ecográfico da extremidade distal de membros de bovinos acometidos com erosão de talão com a finalidade de montar um banco de imagens comparando os achados com a anatomia normal, através da ultrassonografia. Foi realizada a coleta da extremidade distal dos membros de animais saudáveis e afetados com erosão de talão, abatidos em frigoríficos fiscalizados. Estes foram encaminhados para realização do exame ultrassonográfico em peça fresca a partir de quatro pontos: Pinça lateral, pinça medial, bulbo lateral e bulbo medial. Em cada um destes foram avaliadas as distâncias entre a sola e início da lâmina dérmica, início e fim da lâmina dérmica e entre o fim da lâmina dérmica e início da falange distal. Ao se comparar com as médias registradas no grupo controle, observou-se variações referentes ao diâmetro de estruturas da região de talão, com redução de 0,122 cm na lâmina dérmica e 0,056 cm entre a lâmina dérmica e a falange de animais acometidos com a afecção. Conclui-se, portanto, a atenuação de diâmetro das estruturas do casco de bovinos acometidos com erosão de talão, quando comparados a bovinos saudáveis.

Palavras-chave: Podologia; ultrassom; unha.



DERMATOFITOSE EM BEZERRA RELATO DE CASO

Avelar, P. H.S¹; Claudino, J. A²; Resende, F. A. N³; Castro, S. A⁴; Viana, L. M. O⁵; Souza, G. P.⁶

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – phsa321@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – jeliencyclaudino@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – fabianyresende4@gmail.com

⁴Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – samuelnep@hotmail.com

⁵ Médico Veterinário (a), Santo Antônio do Amparo, MG, Brasil/ luluoliveira21@hotmail.com

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – gabrielasouza@unilavras.edu.br

Introdução: A dermatofitose é uma enfermidade de caráter contagioso, causada por fungos do grupo dos dermatófitos, considerados queratolíticos e não invasivos. É classificado como uma doença auto-limitante, distribuída mundialmente, com maior prevalência em regiões de clima úmido. **Objetivo:** Relatar um caso de dermatofitose por *Trichophyton mentagrophytes* em bezerra. **Relato de caso:** Foi atendido em um sítio no município de Santo Antônio do Amparo-MG uma bezerra de aproximadamente 60 dias de vida, cujo proprietário relatava queda de pelos e prurido. Durante a anamnese foi relatado que o animal vive em ambiente úmido e não recebe luz solar de forma direta. Ao exame físico foi observado pelos eriçados, lesões circulares alopecias e presença de descamação de pele em diferentes partes do corpo, prevalecendo em maior quantidade em região de cabeça e tórax. Diante dessas informações suspeitou-se de dermatofitose e foi realizado um raspado de pele, confirmando a presença de *Trichophyton mentagrophytes*. Sendo assim, foi recomendado escovação do animal e limpeza das lesões com iodo povidine diluído em glicerina (1:10) uma vez ao dia, além da mudança do animal para um local seco, com incidência de luz solar. **Discussão:** As dermatofitoses representam micoses superficiais com potencial para afetar uma ampla gama de seres vivos, incluindo seres humanos, sendo altamente contagiosas. Apesar do seu caráter auto-limitante, a implementação do tratamento é necessária para controlar a infecção de forma eficaz, evitando sua disseminação, uma vez que pode causar perdas econômicas significativas em animais de produção. **Conclusão:** O tratamento instituído somado às alterações de manejo foram eficazes no controle da dermatofitose, sendo observado melhora significativa das lesões após oito dias de tratamento, e remissão completa dos sinais clínicos com 25 dias.

Palavras-chave: Bovino, doença, fungo.



DETECÇÃO DE *Leishmania* spp. EM EQUINOS DA MICRORREGIÃO DE LAVRAS, MINAS GERAIS, BRASIL

Castro, S. A¹; Narciso, T. P.²

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da agência de fomento PIBIC/Unilavras – samuelnep@hotmail.com

²Orientador do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – thiagopasqua@unilavras.edu.br

Doenças agrupadas como a leishmaniose, são causadas por parasitas que acometem tanto seres humanos quanto mamíferos domésticos e silvestres. Esses parasitos possuem transmissão vetorial e são responsáveis por grandes impactos na saúde pública, podendo se manifestar em seus hospedeiros nas formas, visceral e tegumentar. Por mais que o parasito possa acometer uma grande variedade de espécies de mamíferos no Brasil, ainda são necessários maiores estudos relacionados à epidemiologia dos flebotomíneos, e à dinâmica da transmissão e dispersão do parasito no ambiente urbano e rural. Entre os diferentes hospedeiros mamíferos, os equinos podem se infectar através da picada de flebotomíneos, como a *Leishmania infantum*, responsável pela forma zoonótica e visceral da patologia. Devido seu perfil de hipersensibilidade a picadas de insetos (HSPI), os equinos infectados podem apresentar lesões papulares ou nodulares na pele. Podem ser lesões únicas ou múltiplas, que geralmente ulceram, e acometem especialmente as seguintes áreas: orelhas, focinhos, região dos olhos, pernas, prepúcio e pescoço. Buscando identificar a presença do parasito em equinos da região, o presente trabalho tem como objetivo principal detectar a presença de parasitos do gênero *Leishmania* em equinos da microrregião de Lavras, MG, através da utilização do método parasitológico via observação em microscópio óptico como método de diagnóstico. Foi coletado sangue de 40 cavalos para a confecção dos esfregaços sanguíneos, e a detecção e ausência de formas amastigotas na leitura das lâminas indicou o diagnóstico positivo ou negativo, respectivamente. Este trabalho tem como objetivo revisar a ocorrência de leishmaniose em equinos através do método parasitológico, e sistematizar as informações sobre a epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e diagnósticos diferenciais e tratamento da leishmaniose.

Fomento: Pibic Unilavras. **Número do CEUA:** 018/2022.

Palavras-chave: *Equus caballus*; leishmaniose; epidemiologia.



PIOTÓRAX EM CÃO – RELATO DE CASO

Duarte, M.D¹; Sousa, R. A²; Claudino, J. A³; Mendes, M⁴; Vicentin, K⁵; Kawamoto, F.Y.K.⁶

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
gautiergmd7@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
rafaelaalveshp@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
jeliencyclaudino@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
martha.talitaferreira@gmail.com

⁵Anestesista, Médica Veterinária – kassiabvicentini@gmail.com

⁶Professor do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

Introdução: Piotórax é definido como o acúmulo de líquido séptico no espaço pleural, observados em quadros infecciosos, comumente causado por infecções bacterianas. Essa patologia é um tipo de efusão pleural que pode ter diversas origens, podendo alcançar a cavidade torácica por via hematogênica ou ferimentos que atuam como porta de entrada para patógenos. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão diagnosticado com pnotórax. **Relato do caso:** Foi atendido no hospital veterinário VetLife um cão macho, não castrado, raça pinscher, de 2 anos e 8 meses de idade, pesando 2 kg. De acordo com o tutor, o paciente foi atacado por outro cão enquanto passeava pela rua. Durante o exame físico identificou-se desconforto na cavidade torácica, dificuldade respiratória e aumento de volume na região da mordedura. No exame radiográfico, constatou-se linha de fratura completa, simples, em terço proximal da sétima e oitava costelas direitas e fratura da nona costela direita. A traqueia deslocou-se dorsalmente e apresentava conteúdo gasoso no subcutâneo da região torácica dorsal. O paciente passou pelo procedimento de toracocentese e coleta do líquido cavitário para análise, cultura e antibiograma. Após os resultados da análise do líquido, realizou-se a cirurgia de toracotomia para colocação de drenos, com o objetivo de remover o líquido e lavar a cavidade. No pós-operatório instituiu-se o uso de antibióticos sistêmicos, fluidoterapia e cuidados intensivos ao paciente. **Discussão:** Os exames de imagem, como a ultrassonografia e radiologia, associado a análise de amostras coletadas, são essenciais para confirmar o diagnóstico e seguir com a conduta correta de tratamento. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico foi efetivo e o paciente recebeu alta após 5 dias de internação. Contudo, depois de uma semana veio a óbito em decorrência de uma infecção secundária.

Palavras-chave: Piotórax, toracocentese, toracotomia, cão.



EXCISÃO DE GRANULOMA E NEFRECTOMIA DEVIDO COMPLICAÇÃO APÓS OVÁRIOHISTERECTOMIA (OH) – RELATO DE CASO

Silva, E.A.¹; Kawamoto, F.Y.²; Andrade, A. C.³; Souza, G. P.⁴; Piersanti, L. M.⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – eduardaalicia14@gmail.com

²Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – fernandokawamoto@unilavras.edu.br

³Médico Veterinário Cirurgião, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – andreandrade@unilavras.edu.br

⁴Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – gabrielasouza@unilavras.edu.br

⁵Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – lucasmpiersanti@gmail.com

Introdução: A formação de granulomas pode estar relacionada a uma série de fatores, incluindo o uso de material de sutura multifilamentar não absorvível nas ligaduras do pedículo ovariano e/ou no corpo uterino, permitindo aderências que são propícias a infecções bacterianas. Geralmente, os granulomas de pedículo envolvem o rim e o ureter proximal, enquanto o de coto uterino pode comprometer a vesícula urinária, porção distal dos ureteres, ou o cólon. **Relato de caso:** Foi atendida no CCV-Unilavras, uma cadela da raça Pastor Alemão, de sete anos de idade, castrada em outro serviço há três anos, pesando 21 kg. O tutor relatou que uma semana antes da consulta a paciente estava prostada, sem se alimentar e com dor abdominal. No exame físico, apresentava-se ofegante, mas com os demais parâmetros normais. Nos exames laboratoriais notou-se aumento significativo de bastonetes (858/mm³), enquanto os eosinófilos estavam abaixo dos valores de referência (0/mm³). Foi solicitado a ultrassonografia, que identificou a presença de líquido livre na cavidade abdominal e uma neoformação que se estendia pelo trato urinário. Ato contínuo, procedeu-se uma laparotomia exploratória. Durante a inspeção, removeu-se um fio de algodão envolvido por um granuloma no lado direito, enquanto no esquerdo realizou-se juntamente com remoção do granuloma e do fio, a nefrectomia. Além disso, efetuou-se uma cistotomia para remoção do granuloma e fio no coto uterino, aderido à parede vesical. **Discussão:** Apesar de ser um procedimento cirúrgico considerado simples, pode apresentar complicações quando os conceitos básicos de técnicas cirúrgicas não são respeitados, levando em consideração principalmente a antisepsia e escolha correta do material de sutura. **Conclusão:** É importante cumprir os princípios básicos para realização de qualquer procedimento cirúrgico, para evitar consequências graves que podem comprometer a vida do paciente.

Palavras-chave: Granuloma; Ovário-Histerectomia; Nefrectomia; Fio de Sutura.



BABESIOSE E ANAPLASMOSE BOVINA – RELATO DE CASO

Duarte, G.M¹; Almeida, T. T²; Sousa, R. A³; Vieira, F. V⁴; Junior, I. M. O.⁵

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
gautiergmd7@gmail.com

²Médico veterinário – thomaz-teixeira@hotmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
rafelaalveshp@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
vicctoria8900@gmail.com

⁵Professor do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
ivamoliveira@unilavras.edu.br

Introdução: A tristeza parasitária bovina é o complexo de enfermidade causado por protozoários *Babesia bovis* e *B. bigemina* e a rickettsia *Anaplasma marginale*. Ambas as doenças apresentam alta morbidade e mortalidade. **Objetivo:** Relatar o caso de uma novilha com diagnóstico sugestivo de tristeza parasitária bovina. **Relato do caso:** Foi realizado atendimento em uma propriedade rural, localizada no município de Perdões, situada no estado de Minas Gerais, de uma novilha mestiça com cerca de 24 meses de idade, de pelagem preta, pesando cerca de 350 Kg, com 90 dias de gestação. A mesma havia sido transferida do confinamento onde estava para outro lote com 30 animais. O animal apresentava anorexia, ataxia, apatia, icterícia, fraqueza e taquipneia. Durante a anamnese foi constatado que anteriormente outra novilha veio a óbito apresentando os mesmos sinais clínicos. Com base no histórico e sinais clínicos, suspeitou-se que o animal apresentava tristeza parasitária bovina, sendo realizado o tratamento com Diaceturato de Diminazeno (17,5 ml), Enrofloxacina (8,75ml) e Vitamina B12 (5ml). Sendo realizada a aplicação dos fármacos 1 vez por via intramuscular. Mesmo com o tratamento, não houve melhora e o animal veio a óbito após 24h. **Discussão:** Animais criados em confinamento desde bezerros sem exposição prévia aos agentes causadores do complexo da tristeza parasitária bovina são mais predispostos a infecção e quadro clínico mais grave. **Conclusão:** O complexo da tristeza parasitária está presente no cotidiano das propriedades, sendo necessária a adoção de medidas profiláticas, como manejo de carrapatos para controle e prevenção.

Palavras-chave: Ruminante, Babesiose, Anaplasnose, Novilha.



PROLAPSO CERVICAL EM FÊMEA BOVINA-RELATO DE CASO

Vieira, V.F¹; Nascimento, L.G²; Sousa, R. A³; Torres, G. A⁴; Nascimento Neto, J.P⁵; Toma, C.D.M.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – vicctoria8900@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – lauragoncalvs@outlook.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – rafaelaalveshp@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – gustavoandradetorres939@gmail.com

⁵Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras- neto.josepn@gmail.com

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – claudiamonteiro@unilavras.edu.br

Objetivo: Relatar a ocorrência de um prolapso cervical em um bovino de leite. **Relato de caso:** Foi atendido um bovino, fêmea, 3/4 HPB, plurípara, mantida em pastagem com fornecimento de concentrado no momento da ordenha. O médico veterinário foi chamado até a fazenda, na qual relataram durante a anamnese que o animal havia passado por um parto eutócico um dia antes do surgimento do prolapso cervico vaginal e este estava evoluindo para prolapso uterino. Inicialmente, o proprietário já havia tentado reposicionar o tecido prolapsado, porém não obteve êxito. O Médico Veterinário optou pela realização do reposicionamento cirúrgico, sendo inicialmente realizada anestesia local ao redor de região de vulva, visando redução de sensibilidade local, aplicando 20 mL de lidocaína a 2% sem vasoconstritor. O procedimento foi seguido por uma limpeza de todo o tecido uterino exposto, optando-se pelo uso de compressas geladas e açúcar por todo o tecido cervical e vaginal com objetivo de reduzir o edema e facilitar o reposicionamento anatômico. Foi utilizada a técnica de Buhner para sutura de contenção em vulva após o reposicionamento do órgão reprodutivo, sendo utilizado fio Nylon 0,60 dentro de um equipo como meio de evitar lacerações em vulva. Além disso, foi prescrito pelo intervalo de 5 dias, administração de 2,2 mg/Kg de Cloridrato de Cefotiofur (CEF-50®, Ourofino) por via intramuscular (IM), uma vez ao dia (SID). Sendo retirada a sutura após 21 dias e não ocorrendo recidiva após o tratamento. **Discussão:** A ocorrência de prolapso cervical ou uterino está comumente ligada ao pós-parto, devido a fatores como cérvix aberta, excesso de contratilidade e perda de tônus uterino. Esta desordem é caráter emergencial, visto que é uma afecção autoperpetuante que pode culminar em óbito do animal. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que é de suma importância o manejo adequado no período periparto desses animais, visando a redução da ocorrência de inúmeras doenças ao decorrer da lactação.

Palavras-chave: abordagem terapêutica; bovinocultura; distúrbio reprodutivo.



AMPUTAÇÃO DE MEMBRO PÉLVICO EM CADELA DEVIDO A ACIDENTE COM ROÇADEIRA: RELATO DE CASO

Silva, E.R¹; Kawamoto, F.Y.K²; Andrade, C. A³; Coelho, M.R.⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – eduardaresende14@gmail.com

²Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – fernandokawamoto@unilavras.edu.br

³Médico Veterinário, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – andreandrade@unilavras.edu.br

⁴Médica Veterinária, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – marianacoelho@unilavras.edu.br

Introdução: A amputação consiste em um método cirúrgico que visa a remoção parcial ou total de um membro, indicada em casos de trauma grave, necrose, isquemia, infecção musculoesquelética intratável, artrite não controlável, paralisia, deformidade congênita ou neoplasia. **Relato de Caso:** Foi atendida no CCV-Unilavras, uma cadela SRD, de quatro anos de idade, não castrada, pesando 7,4 quilos. O tutor relatou que residia em ambiente rural e que a cadela havia sofrido um acidente com roçadeira na parte da manhã, e foi levada a um veterinário local que fez a aplicação de analgésico. No exame físico observou-se que o membro pélvico esquerdo apresentava uma fratura exposta e contaminada com terra. Os exames laboratoriais estavam dentro do padrão considerado normal. Foi recomendado o tratamento cirúrgico através da amputação total do membro, inicialmente procedeu-se uma incisão de pele ao redor do terço proximal do fêmur. Em seguida, executou-se a divulsão do tecido subcutâneo e exposição das estruturas (músculos, tendões, ligamentos, vasos e osso). Realizou-se a secção dos músculos, tendões e ligamento, e a ligadura dos vasos. Ato contínuo, a articulação coxofemoral foi desarticulada para permitir a remoção total do membro. Ao final do procedimento, os músculos remanescentes, subcutâneo e pele foram suturados. A paciente retornou 10 dias depois para a retirada dos pontos. **Discussão:** As fraturas expostas devem ser tratadas o mais rápido possível devido a contaminação e lesão de estruturas adjacentes. Dependendo do caso, a amputação pode ser considerada uma abordagem efetiva, e o animal acaba se adaptando com três membros. **Conclusão:** conhecer a técnica cirúrgica e considerar todas as opções de tratamentos são fundamentais para garantir ao paciente a melhor escolha de forma individual. Ademais os cuidados no pré, trans e no pós-operatório devem ser focados principalmente no controle da dor e infecção.

Palavras-chave: Remoção de membro, fratura exposta, fêmur.

DERMOPLASTIA DE PREGA NASAL EM PUG - RELATO DE CASO

Sousa, R.A.O¹; Duarte, G.M²; Nascimento, L.G³; Vieira V.F⁴; Andrade, A.C⁵; Kawamoto, F.Y.K.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
rafaelaalveshp@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
gautiergmd7@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
lauragocalvs@outlook.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
vicctoria8900@gmail.com

⁵Médico Veterinário Cirurgião/ Centro Universitário de Lavras-
andreandrade@unilavras.edu.br

⁶Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

Relato do caso: Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras um cão macho, não castrado, da raça Pug, de 2 anos de idade, com 11,8 kg. O paciente apresentava lesão ocular recorrente em córnea direita. Durante o exame físico não foram encontradas alterações nos parâmetros e foi realizado uma avaliação oftálmica, onde foi possível observar a presença de ceratite pigmentar extensa, decorrente da prega nasal protuberante que tinha contato direto com os olhos. Com base nisso, foi sugerido uma dermoplastia de prega nasal. Os resultados obtidos nos exames complementares (hemograma, bioquímica sérica e eletrocardiograma) para avaliar o grau de risco anestésico não apontaram alterações que pudessem interferir no procedimento. O protocolo anestésico consistiu na aplicação de metadona na pré-anestesia e propofol na indução, sendo mantido com isofluorano durante o procedimento. A abordagem cirúrgica foi realizada com o paciente em decúbito esternal com apoio da cabeça em relação ao tronco. A quantidade de pele a ser removida foi estimada conforme a palpação e observação, evitando tensão excessiva. Foi feita uma incisão elíptica na pele próxima ao final das dobras em ambos os lados e divulsão do subcutâneo, com hemostasia e remoção completa do segmento. Foram feitas cinco suturas de sustentação, sendo dois pontos no padrão sultan nas extremidades e três na região medial no padrão simples separado, utilizando fio poliglactina 3-0. Na dermorrafia foi utilizado nylon 3-0 no padrão Sultan. Discussão: A raça possui naturalmente uma protuberância de prega cutânea nasal, que pode ocasionar no surgimento de outras afecções. Nesse caso em questão o paciente já apresentava ceratite pigmentar com extensão em 40% do olho direito e 30% do olho esquerdo devido principalmente a essa conformação anatômica da prega cutânea nasal que encostava diretamente em ambos os olhos. Conclusão: O tratamento cirúrgico foi efetivo sendo possível impedir a evolução da ceratite pigmentar.

Palavras-chave: ceratite; Baquiocefálicos; Prega.



UTILIZAÇÃO DE ACUPUNTURA PARA TRATAMENTO DE SÍNDROME DE PANDORA EM GATO – RELATO DE CASO

Nascimento, L. G¹; Sousa, R. A. O²; Vieira, V. F³; Resende, I. L. S⁴; Gomes, G. S⁵; Toma, C. D. M.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – lauragoncalvs@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – rafaelaalveshp@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – victoria8900@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – isacxc@hotmail.com

⁵Médico Veterinário Integrativo – elemental.integrativa@gmail.com

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – claudiamonteiro@unilavras.edu.br

Introdução: A acupuntura é uma técnica milenar que consiste na inserção de agulhas filiformes em pontos específicos do corpo, visando o retorno da homeostasia, ao equilibrar as funções vitais e proporcionar bem-estar para o paciente. **Relato de caso:** Um felino, macho, de 1 ano e 8 meses, castrado, procurou atendimento veterinário no HV da UFLA após episódios de hematuria. Foi diagnosticado com síndrome de pandora e recebeu tratamento por 21 dias a base de meloxicam e ansiolíticos. Contudo, diante dos resultados pouco satisfatórios, foi recomendada a realização de atendimento veterinário integrativo. **Discussão:** A medicina tradicional chinesa apresenta terminologias próprias que conduzem a avaliação semiológica, diagnóstico e tratamento. Dentro dessa perspectiva, o paciente foi diagnosticado com o padrão de excesso “umidade-calor na bexiga”, o qual envolve manifestações clínicas como micção frequente, disúria, urina turva ou hemorrágica e fétida. O tratamento consistiu na aplicação dos pontos de acupuntura: BP-9, BP-6, B-22, B-28, VC-3, B-63, B-66, E-36, E-40, IG-4, IG-11. Foram realizadas 4 sessões com intervalos de 7 dias. Além disso, foram utilizados florais de Bach e foi recomendado, ao tutor, promover estratégias para enriquecimento ambiental, a fim de reduzir o estresse do felino e, conseqüentemente, minimizar as chances de complicações e outros problemas de saúde. **Conclusão:** Desde o início do tratamento, as crises cessaram. Assim, a terapia com acupuntura foi satisfatória para o controle dos quadros de hematuria. Todavia, é importante mencionar que, a escolha dos pontos é sempre feita de maneira individualizada, portanto, para cada paciente deve ser instituído um protocolo específico, de acordo com suas manifestações clínicas.

Palavras-chave: Medicina integrativa; Medicina Tradicional Chinesa; Gatos; Felinos; Nefrologia.



REFLEXOS DA CORREÇÃO ODONTOLÓGICA NA QUALIDADE DOS CASCOS EM ÉGUA

Claudino, J.A.¹; Avelar, P. H. S²; Castro, S. A³; Resende, F. A. N⁴; Takakura, G. S⁵; Rosa, M.C.B.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
jeliencyclaudino@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
phsa321@gmail.com

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
samuelnep@hotmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fabianyresende4@gmail.com

⁵Médica Veterinária - gstakakura@yahoo.com.br

⁶Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
matheuscamargos@unilavras.edu.br

Introdução: Os equinos, naturalmente, se alimentam exclusivamente de fibras longas contendo sílica, que promovem desgaste homogêneo dos dentes. Com a adição de forragens conservadas e concentrado na dieta, pode haver formação de pontas excessivas de esmalte dentário (PEED), que incomodam e podem causar graves ulcerações em mucosa oral e língua. Tais lesões implicam em diminuição de consumo e do tempo de mastigação, prejudicando a digestão mecânica, a produção de saliva e a absorção de nutrientes, afetando saúde geral e qualidade dos cascos. **Objetivo:** Relatar o caso de uma égua que passou por tratamento odontológico para correção de PEED, com conseqüente melhoria na qualidade dos cascos. **Relato do caso:** Uma égua receptora foi diagnosticada com desequilíbrio de desgaste dentário, com formação de PEED, sendo a mais acentuada no elemento 207 (terceiro pré-molar superior esquerdo), causando grave ulceração na mucosa oral adjacente. O animal apresentava-se com baixo escore corporal, pelos arrepiados e cascos muito fragilizados. Foi realizado tratamento odontológico, com remoção das PEED e profilaxia de todos os elementos dentários. Três meses após o tratamento, houve melhora significativa na qualidade dos cascos e demais sinais clínicos, como resultado da adequação da mastigação e do aumento da digestibilidade. Aproximadamente 3 cm de cascos fortes e saudáveis haviam crescido até a data, evidenciando a formação de uma linha entre as duas fases (antes e após o tratamento). Tendo em vista que os cascos equinos crescem em média 1 cm a cada 30 a 40 dias, a recuperação das funções digestivas coincidiu com a mudança drástica na saúde podal. **Discussão:** O tratamento odontológico é muito importante na espécie equina e, quando não o recebem, podem desenvolver distúrbios mastigatórios, gerando transtornos das funções orgânicas e digestivas e gerando prejuízos de saúde e bem-estar. **Conclusão:** O tratamento foi efetivo e houve visível melhora na saúde geral e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: equino; podologia; odontologia.



INTOXICAÇÃO POR METALDEÍDO EM CÃES: RELATO DE DOIS CASOS

Mendes, M.T.F¹; Ferreira, R.F²; Duarte, G.M³; Sales, J.F.S⁴; Kawamoto, F.Y.K.⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
martha.talitaferreira@gmail.com

²Médico Veterinário Residente em Clínica médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA -
rafael.ferreira5@estudante.ufla.br

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
gautiergmd7@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
jhessicasales95@gmail.com

⁵Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

Introdução: O metaldeído é uma substância derivada do acetaldeído, comumente utilizada como moluscicida e lesmicida. Esse composto é extremamente tóxico para cães, podendo desencadear sinais adversos. Relato de caso: Em uma clínica particular em Lavras/MG, foram atendidos uma cadela sem raça definida, 7 anos e 8.8 kg, e um cão Shih Tzu de 6 anos com 8.3 kg. Ambos com histórico de ingestão de moluscicida à base de metaldeído, primeiro há 6 horas e novamente 30 minutos antes do atendimento. Os cães apresentavam hiperestesia, excitabilidade, mioclonias, midríase bilateral, crises epiléticas e taquicardia. Foram internados, e aplicado apomorfina (0,5 mg/kg, SC) para induzir o vômito e eliminar toxinas não absorvidas. Instituiu-se fluidoterapia com Ringer Lactato (IV), carvão ativado (40 ml, VO, QID) e N-acetilcisteína (140 mg/kg, IV, dose inicial, e 70 mg/kg, BID, 12 horas depois). Diazepam (0,5 mg/kg, IV), a princípio, porém houve evolução das crises epiléticas acrescida de sialorreia, êmese e diarreia, necessitando fenobarbital (3 mg/kg, IV) para estabilização. Após 24 horas, ambos tiveram alta, com prescrição de S-adenosil-L-metionina (SAME) (20 mg/kg, VO, SID) por 30 dias e N-acetilcisteína (70 mg/kg, VO, BID) por 15 dias. Retornaram após 7 dias, em bom estado clínico. Recomendou-se exames laboratoriais para avaliar função hepática, eletrólitos e equilíbrio ácido-base, mas o tutor não retornou. **Discussão:** O carvão ativado foi eficaz para a minimizar a absorção do metaldeído, atuando como adsorvente. A escolha de fluidoterapia com Ringer Lactato desempenhou papel na correção da acidose metabólica e eliminação do tóxico pela urina. A N-acetilcisteína elevou as concentrações de glutatona, auxiliando na recuperação hepática. **Conclusão:** A intoxicação por metaldeído deve ser considerada como diagnóstico diferencial em cães com sinais neurológicos, gastrointestinais ou cardiovasculares inexplicados. Os protocolos terapêuticos foram eficazes na recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: intoxicação; toxicidade; veterinária.

NECROSE E HEMORRAGIA HEPÁTICAS FOCALMENTE EXTENSAS EM CÃO

Claudino, J.A¹; Avelar, P. H. S²; Castro, S. A³; Resende, F. A. N⁴; Andrade, A. C⁵; Souza, G. P.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
jeliencyclaudino@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
phsa321@gmail.com

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
samuelnep@hotmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fabianyresende4@gmail.com

⁵Médico Veterinário/Centro Universitário de Lavras –andreandrade@unilavras.edu.br

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
gabrielasouza@unilavras.edu.br

Introdução: A necrose hepática pode ser induzida por fatores mecânicos, infecciosos, isquêmicos, entre outros, prejudicando as funções vitais a depender da gravidade da lesão. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão diagnosticado com necrose e hemorragia hepáticas focalmente extensas. **Relato do caso:** Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras um cão macho, castrado, sem raça definida, 11 anos de idade, pesando 8,9 kg, cujo motivo da consulta era avaliação clínica para profilaxia dentária. Ao exame físico, foi constatada doença periodontal avançada, sem demais alterações clínicas significativas e procedeu-se coleta de sangue para exames pré-operatórios, que incluíram hemograma, bioquímicos e eletrocardiograma. Ao avaliar os resultados, foi constatado aumento expressivo das enzimas Transaminase Pirúvica (13610 U/L – valores de referência: 12 a 132 U/L) e Fosfatase Alcalina (436 U/L – valores de referência: 20 a 150 U/L), o que levou à suspeita de alteração hepática. Dessa forma, solicitou-se exame ultrassonográfico do fígado, o qual identificou uma neoformação em topografia de lobo caudal direito (processo caudado), medindo em torno de 4 cm x 5 cm. O animal foi então encaminhado para procedimento de lobectomia hepática, com excisão de nódulo ulcerado que se apresentava aderido no diafragma e lobo hepático anexo. A peça cirúrgica resseccionada foi encaminhada para histopatologia, na qual foram diagnosticadas necrose e hemorragia hepáticas focalmente extensas. Em discussão acerca do resultado histopatológico, a tutora relatou episódio de trauma recente, o que possivelmente foi a causa primária da lesão. **Discussão:** A avaliação clínica dos pacientes no pré-operatório, mesmo em cirurgias eletivas, é de extrema importância. Muitos acometimentos graves podem não apresentar sinais clínicos evidentes ou serem inespecíficos, trazendo riscos durante o trans-cirúrgico. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico foi efetivo e o paciente se recuperou de maneira satisfatória.

Palavras-chave: cães; lobectomia hepática; fígado.

MICOPLASMA E FIV EM FELINO DESENCADEADO APÓS ORQUIECTOMIA - RELATO DE CASO

Resende, F.A.N¹; Caputo, J.T²; Castro, S.A³; Claudino, J. A⁴, Avelar, P. H. S⁵; Chaves, B. R.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fabianyresende@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
juliatacaputo@hotmail.com

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
samuelnep@hotmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
jeliencyclaudino@gmail.com

⁵Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
phsa321@gmail.com

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
brunareschaves@gmail.com

A micoplasmose felina é uma enfermidade causada por bactérias pleomórficas que parasitam a superfície dos eritrócitos. Por outro lado, a Imunodeficiência Viral Felina é uma doença infecciosa provocada por um vírus do gênero Lentivirus. Foi atendido um gato, macho, SRD, idade aproximada de 4 anos. O animal foi levado à clínica para a realização de uma orquiectomia. Os resultados do hemograma e do exame bioquímico iniciais não apresentaram nenhuma alteração significativa. No entanto, alguns dias após a cirurgia, o gato passou a apresentar inapetência e prostração, o que levou à realização de exames laboratoriais adicionais. Nesses exames, foram constatados um quadro de leucocitose e trombocitopenia, com PCR positivo para Mycoplasma sp. Além disso, o teste FIV obteve resultado positivo. Após duas semanas, o gato estava debilitado, icterico e com ascite, conforme diagnosticado por meio de ultrassonografia. O tratamento foi realizado com Fluidoterapia intravenosa (IV), Doxiciclina 50mg uma vez ao dia (SID) por via oral (VO) por 28 dias para combater a micoplasmose. Cobavital 1 cápsula SID por VO por duas semanas para estimular o apetite, Dipirona 0,2ml IV em caso de febre, Ornitil 2ml IV por 7 dias, Heptrat 0,25g SID por VO durante 5 dias para controlar as enzimas hepáticas e Ceftraxona 0,8ml SID por IV por 7 dias. Após um mês de tratamento, o animal demonstrou uma recuperação notável e continua sob acompanhamento pela tutora e pela equipe veterinária. É relevante destacar que gatos FIV positivos possuem um sistema imune comprometido, tornando-os suscetíveis a diversas enfermidades. A castração do animal levou a uma supressão temporária do sistema imunológico, criando um ambiente propício para a manifestação tanto da FIV quanto da micoplasmose. Portanto, a identificação precoce e o tratamento eficaz foram fundamentais para a recuperação bem-sucedida do gato.

Palavras-chave: Gato; Mycoplasma haemofelis; Imunodeficiência Viral Felina.

INDUÇÃO DE PARTO EM BOVINO DE CORTE – RELATO DE CASO

Vieira, V.F.¹; Nascimento, L.G.²; Campos, V.D.³; Nascimento Neto, J.P.N.⁴; Carvalho, A.L.M.A.⁵; Chalfun, L.H.L.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – vicctoria8900@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – lauragoncalvs@outlook.com

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/Universidade Federal de Lavras – vinicius.d.decampos@gmail.com

⁴Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras – neto.josepn@gmail.com

⁵Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras- andre.mendes1010@gmail.com

⁶Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – luthescochalfun@unilavras.edu.br

Objetivo: Relatar a indução de parto em uma vaca de corte. **Relato de caso:** Foi atendido um bovino, fêmea, ½ Guzerá x Nelore em uma fazenda no município de Ijaci. O Médico Veterinário foi chamado na propriedade, e o proprietário relatou que o animal havia ultrapassado a data prevista de parto, estando com 304 dias de gestação e não demonstrava indícios de desencadeamento de parto. A partir disso, foi realizada avaliação obstétrica para analisar viabilidade fetal e posicionamento estático em que o feto se encontrava. No decorrer do exame foi constatado que o feto se encontrava vivo com presença de reflexos oculares e interdigitais, porém com estatura elevada que poderia desencadear um parto distócico caso o crescimento continuasse. Assim, optou-se por uma intervenção farmacológica. Foi administrado tratamento hormonal para indução de parto, utilizando por via intramuscular (IM) 20,0 mg de Dexametasona (Cortiflan injetável®, Ourofino), 0,5 mg de Cloprostenol sódico (Sincrocio®, Ourofino) e 2,0 mg de Benzoato de Estradiol (Sincrodiol®, Ourofino). Após 24 horas, a paciente foi reavaliada, não apresentando abertura de cérvix, porém estava hígida e o feto viável. Optou-se pela aplicação IM de 50 UI de ocitocina (Ocitopec®, Biovet). Após 48 horas do início do tratamento, houve resultado de sucesso em que a progenitora desencadeou um parto eutócico de uma bezerra. A progênie estava hígida e foi fornecido colostro e realizada a cura de umbigo com iodo 10%. **Discussão:** Apesar de ser uma possibilidade pouco invasiva de intervir na gestação, a indução pode elevar o índice de problemas reprodutivos, como retenção de anexos fetais. Fator esse que impacta de modo direto na eficiência reprodutiva e retorno à ciclicidade. Porém, os aspectos de saúde e sobrevivência da progenitora e progênie devem ser considerados. **Conclusão:** O tratamento foi considerado efetivo, possibilitando o nascimento saudável de uma bezerra sem comprometimento a saúde materna.

Palavras-chave: Bovino; Gestação; Reprodução; Tratamento.

MENINGOENCEFALITE GRANULOMATOSA, DIAGNÓSTICO PRESUNTIVO EM CÃO - RELATO DE CASO

Resende, F.A.N¹; Caputo, J.T²; Castro, S.A³; Claudino, J. A⁴, Avelar, P. H. S⁵; Chaves, B. R.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fabianyresende@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
juliatacaputo@hotmail.com

³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
samuelnep@hotmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
jeliencyclaudino@gmail.com

⁵Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
phsa321@gmail.com

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
brunareschaves@gmail.com

A meningoencefalite granulomatosa (MEG) é uma doença inflamatória idiopática e não supurativa do sistema nervoso central de cães. Foi atendida uma cadela, SRD, de aproximadamente 5 anos, 22 quilos e não castrada. O animal apresentava incoordenação e convulsões, inicialmente sugerindo uma Síndrome Vestibular. Entretanto, o tratamento empregado não produziu resultados significativos, levando a várias hipóteses diagnósticas e tratamentos sem sucesso. Assim, foi realizado um exame do liquor, que não foi conclusivo para nenhuma das suspeitas. Diante da evolução clínica, exames neurológicos e exclusão de outras causas possíveis, chegou-se ao diagnóstico presuntivo de MEG. O tratamento foi iniciado com Prednisona, administrada na dose de 2mg/kg via oral (VO), duas vezes ao dia (BID), por tempo indeterminado. Além disso, foi prescrito um suplemento vitamínico manipulado, VO, BID, por 30 dias. O Gardenal foi indicado na dose de 2mg/kg, VO, BID, também por tempo indeterminado. Nos dois primeiros dias de tratamento, a cadela demonstrou melhorias notáveis, incluindo a recuperação da capacidade de locomoção independente. No entanto, após 3 dias de tratamento, o animal manifestou agitação intensa e episódios convulsivos. Nesse ponto, foi administrado Diazepam na dose de 0,1mg/kg uma vez ao dia por via intravenosa para controle da agitação. Mesmo com o tratamento o animal veio a óbito após duas semanas. É importante ressaltar que o diagnóstico da MEG é desafiador, muitas vezes escapando das conclusões de exames e testes convencionais. Nesses casos, a Ressonância Magnética se mostra a melhor opção para o diagnóstico definitivo. A demora no estabelecimento do diagnóstico pode resultar em um agravamento do quadro, prejudicando a eficácia do tratamento. Assim, a MEG permanece como um desafio para a medicina veterinária, demonstrando que, apesar dos avanços, certas condições ainda escapam de diagnóstico e tratamento oportunos.

Palavras-chave: MEG; sistema nervoso central; Cadela.

AMPUTAÇÃO DE DÍGITO EM GATA – RELATO DE CASO

Nascimento, L. G¹; Sousa, R. A. O²; Vieira, V. F³; Paula, J. B. M⁴; Andrade, A.C⁵; Toma, C. D. M.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
lauragoncalvs@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
rafaelaalveshp@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
vicctoria8900@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
juuh0446@gmail.com

⁵Médico Veterinário Cirurgião/ Centro Universitário de Lavras –
andreandrade@unilavras.edu.br

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
claudiamonteiro@unilavras.edu.br

Relato de caso: Uma felina, fêmea, com 9 meses de idade, procurou atendimento veterinário no Complexo de Clínicas Veterinárias do UNILAVRAS relatando ausência de cicatrização em ferimento no dígito II, do membro torácico esquerdo, que persistia por dois meses. A paciente era negativa para FIV/FeLV, não possuía acesso à rua e não apresentava histórico de traumas. No mês anterior à esta consulta, havia realizado extração da unha e recebido antibiótico injetável, mas sem antibiograma prévio. Entretanto, o procedimento não removeu completamente a falange distal, assim, havia presença de fragmentos, inflamação e a unha crescia de maneira irregular. No exame radiográfico foram feitas projeções mediolateral e dorsopalmar da região dos dígitos, sendo possível observar processo inflamatório/infeccioso nos tecidos moles adjacentes ao dígito II, além de remodelamento ósseo na falange distal. Foi prescrito o uso de anti-inflamatório e ela havia utilizado quatro antibióticos diferentes desde a retirada da unha, mas nenhum foi capaz de contribuir para a melhora do quadro. As doses e frequência não foram informadas pela tutora. A ausência de responsividade ao tratamento medicamentoso, aliada aos achados do exame físico e da radiografia fizeram com que a amputação digital fosse recomendada. Discussão: A utilização de antibióticos para os quais os microrganismos sejam sensíveis é fundamental para a melhora clínica dos pacientes. Neste caso, a felina não recebeu fármacos adequados para os agentes atuantes sobre a ferida, o que impediu a cicatrização correta. Além disso, o fato de o procedimento cirúrgico para remoção da unha não ter sido realizado de maneira adequada gerou uma “onicocriptose”, piorando o quadro. Desse modo, a amputação do dígito foi a única alternativa capaz de solucionar o caso. Conclusão: É de extrema importância que todo e qualquer procedimento cirúrgico seja realizado de maneira correta e completa, a fim de evitar consequências indesejadas como as deste relato.

Palavras-chave: Felinos; Antibióticos; Procedimentos ortopédicos.



ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE CRU COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAMPO BELO-MG - RELATO DE CASO

França, A.A.¹; Campos, S.A.S.²

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
xande.unilavras@gmail.com

² Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
sergiocampos@unilavras.edu.br

Introdução: A prática do comércio informal de leite persiste em várias cidades do Brasil, e pode estar associada a atividades fraudulentas. **Relato de caso:** Foram selecionados três tipos de leite cru: dois provenientes de padarias e um comercializado por um morador que obtém o leite através da ordenha de suas próprias vacas, em diferentes bairros do município de Campo Belo/MG. Transportamos as amostras para o Departamento de Ciência dos Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), no setor de Laticínios, para a realização das análises. Cada amostra foi submetida a três análises no crioscópio e outras três no analisador ultrassônico de leite, totalizando dezoito avaliações. Optamos por repetir três análises na mesma amostra, utilizando o mesmo equipamento, conforme preconizado pela literatura científica, para obter uma média mais precisa. **Discussão:** O leite é um alimento altamente perecível e a falta de higiene na sua manipulação, o não seguimento de boas práticas de produção e fabricação, assim como a inadequada refrigeração, afetam diretamente seu shelf life. O consumo de leite cru não submetido a uma inspeção pode representar riscos para a saúde dos consumidores. Portanto, a partir dos resultados das análises, conseguimos determinar se o leite atende às classificações e normas suplementares, garantindo a segurança alimentar para o consumidor. **Conclusão:** No caso mencionado, torna-se patente a urgência de estabelecer vigilância e fiscalização rigorosas neste setor. Os resultados das análises efetuadas em distintos tipos de leite cru sublinham a crítica importância da inspeção desse alimento, visto que a falta de certos cuidados repercute diretamente na qualidade e segurança do produto final. Promover a conscientização e manter uma vigilância ativa são imperativos, assegurando que toda a população tenha acesso a um alimento inócuo.

Palavras-chave: Inspeção Veterinária, Clandestino, Segurança Alimentar, Fraude.



OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA OBLÍQUA LONGA EM TÍBIA E FÍBULA COM PLACA DE NEUTRALIZAÇÃO E CERCLAGEM EM CÃO - RELATO DE CASO

Paula, J. B. M¹; Nascimento, L.G²; Gonzaga, J.L³; Neto, D.M.G.P⁴; Kawamoto, F.Y.K.⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras–
juuh0446@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras–
lauragoncalvs@outlook.com

³Médica Veterinária Anestesista, São João Del Rei/MG -
julianagonzaga.veterinaria@gmail.com

⁴Médico Veterinário - dmunhozneto@yahoo.com.br

⁵Professor, Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras -
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

Introdução: As fraturas de tíbia são comumente observadas em cães, a fíbula também pode sofrer fratura simultânea, mas raramente é imobilizada devido seu tamanho reduzido. Dentre as causas envolvidas, as principais são trauma, quedas e acidentes automobilísticos. Para a escolha do método de estabilização é importante considerar fatores como, tipo e localização da fratura, o peso e idade do paciente, ambiente em que vive, cooperação do tutor e custos. **Relato de caso:** Foi atendida em uma clínica veterinária de São João Del-Rei/MG, uma cadela SRD, de dois anos de idade, pesando 24 kg. A queixa principal era a ausência de apoio do membro pélvico direito após queda de 4 metros de altura. No exame físico foi identificado possível fratura de tíbia e fíbula, que foi confirmada nas radiografias. Os exames laboratoriais constatarem eosinofilia e aumento da creatinina. A paciente foi estabilizada e no dia seguinte encaminhada para realização de osteossíntese anatômica utilizando placa de neutralização associada com cerclagem. A técnica consiste em uma incisão de pele na face medial da tíbia para acessar o osso acometido. Em seguida duas cerclagens foram posicionadas como tutores primários para a reduzir e comprimir o foco de fratura, foi associado uma placa e parafusos bloqueados com função de neutralização. Após o procedimento, solicitou-se o exame radiográfico para avaliação do alinhamento, aparato e aposição da cirurgia. **Discussão:** O uso de placas ósseas em fraturas oferece o benefício de uma recuperação mais rápida da função do membro afetado, sendo recomendado principalmente para fraturas de ossos longos, complexas e múltiplas, especialmente para cães de porte grande a gigante. **Conclusão:** As fraturas de tíbia e fíbula em cães são a terceira de maior ocorrência, o tratamento dessas lesões visa promover a reparação óssea e dos tecidos circundantes, e o retorno funcional do membro. A escolha e execução correta da técnica proporcionará a consolidação óssea.

Palavras-chave: Cirurgia ortopédica; cicatrização óssea; implantes ortopédicos.



DESLOCAMENTO DE CÓLON MAIOR EM POTRO - RELATO DE CASO

Castro, S.A.¹; Caputo, J.T.²; Resende, F.A.N.³, Claudino, J.A.⁴; Avelar, P.H.S.⁵; Souza, G.P.⁶

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – samuelnep@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – juliatcaputo@hotmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – fabianyresende4@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – jeliencyclaudino@gmail.com

⁵Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – phsa321@gmail.com

⁶ Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – gabrielasouza@unilavras.edu.br

O presente relato tem como objetivo descrever um caso de deslocamento de cólon maior em um potro. Relato de Caso: Foi atendido no Centro Médico de Cavalos um equino macho, Mangalarga Marchador, 1 ano de idade, 173 kg, cuja queixa principal era de dor abdominal há três dias. Ao exame físico, o animal apresentava taquicardia, taquipnéia, hipomotilidade intestinal e distensão abdominal do lado direito. O exame de palpação retal não foi possível de ser realizado devido ao tamanho do animal. Sendo assim, procedeu-se com uma lavagem gástrica, administração de fluidoterapia parenteral, Flunixin Meglumine (1.1 mg/Kg/SID/IV) para controle de dor e tiflocentese para descompressão gasosa, porém o quadro clínico não evoluiu e, por isso, optou-se pelo procedimento cirúrgico de laparotomia exploratória. No período pré-operatório foi administrado Penicilina Procaína (22000 UI/Kg/IM), Gentamicina (6,6 mg/Kg/IV), Soro antitetânico profilático (1 frasco/SID/IM), Dimetilsulfóxido (100 ml) e Dexametasona (0,2 ml/Kg). Durante a exploração abdominal foi diagnosticado deslocamento de cólon maior, além de uma compactação em cólon menor. Dessa forma, realizou-se uma colotomia na flexura pélvica para lavagem e esvaziamento do cólon maior e a descompactação do cólon menor foi desfeita por lavagem via retal. Em seguida, as estruturas foram reposicionadas em suas posições anatômicas. No pós-operatório, foi administrado Flunixin Meglumine (1.1 mg/Kg/SID/IV), Dimetilsulfóxido (50 ml/SID/IV) + Dexametasona (5 ml/SID/IV) diluídos em ringer com lactato, Penicilina Procaína (22000 UI/Kg/TID/IM) e Gentamicina (6,6 mg/Kg/IV). Discussão: O diagnóstico de deslocamento de porções intestinais é um desafio, principalmente em potros e animais menores onde a palpação não é possível de ser realizada. Nesses casos, a laparotomia exploratória é necessária para a determinação da causa, assim como para o tratamento. Conclusão: O tratamento instituído foi eficaz para o paciente, que recebeu alta após 15 dias.

Palavras-chave: Equino; Compactação; Síndrome Cólica.

LAMINECTOMIA DORSAL E DISCETÔMIA EM CÃO - CASO CLÍNICO

Braga, G.J.¹; Lima, R.B.²; Perez Neto, G.M.D.³; Kawamoto, K.Y.F.⁴; Carvalho, S.E.⁵; Chaves, B. R.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
jessicaguimaraesbragamv@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
biancarezendelima45@gmail.com

³Médico Veterinário pela Universidade Federal de Lavras – dmunhozneto@yahoo.com.br

⁴Professor, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

⁵Médica Veterinária pela Faculdade Assis Gurgacz – eduardatakarada@gmail.com

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
brunachaves@unilavras.edu.br

Introdução: A Laminectomia dorsal é classificada como um procedimento que visa atuar em afecções que possam causar a constrição do canal medular, em qualquer local do canal e da medula espinhal (dorsal, ventral ou lateral). Já em relação à distectomia, se trata de um procedimento cirúrgico que consiste na remoção do disco cervical, visando afrouxar a compressão causada no nervo acometido pela hérnia. **Objetivo:** Relatar o caso de um canino, Dálmata, com 10 anos de idade, 33,4 kg, histórico de doença do carrapato, não castrado, que foi atendido na clínica Animals em Lavras, Minas Gerais. **Métodos e resultados:** Na anamnese a tutora relatou mudança no comportamento do animal que estava ofegante, com tremores, apático, apresentou êmese e dificuldade na locomoção. No exame físico, observou-se sinais de dor na região da articulação coxofemoral com tremores nos membros pélvicos, as frequências cardíaca e respiratória estavam elevadas. Em seguida, solicitou-se exame radiográfico, que resultou no diagnóstico de uma discopatia nas vértebras lombares 3 a 5 e displasia coxofemoral leve. Recomendou-se a realização do exame de tomografia computadorizada com urgência, que indicou moderada extrusão discal mineralizada em transição lombossacra associada com compressão da raiz neural direita por hérnia foraminal. O mesmo foi encaminhado à cirurgia, onde ocorreu a Laminectomia dorsal e distectomia na região afetada, após o procedimento prescreveu-se gabapentina 7mg/kg, ½ comprimido de firocoxib 227 mg por 10 dias e um comprimido de tramadol 50 mg por 7 dias. **Conclusão:** Após a realização do procedimento cirúrgico, sob os cuidados da tutora, recorrentes acompanhamentos veterinários, realização de fisioterapia e acupuntura, o animal se encontra saudável e quase totalmente reabilitado.

Palavras-chave: Laminectomia, disectomia, discopatia, hérnia foraminal, tomografia.



LAMINITE EM ÉGUA GESTANTE – RELATO DE CASO

Castro, S.A¹; Caputo, J.T²; Resende, F.A.N³, Claudino, J.A⁴; Avelar, P.H.S⁵; Souza, G.P.⁶

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – samuelnep@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – juliatcaputo@hotmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – fabianyresende4@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – jeliencyclaudino@gmail.com

⁵Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – phsa321@gmail.com

⁶Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – gabrielasouza@unilavras.edu.br

O presente relato tem como objetivo descrever um caso de laminite em égua gestante. Relato de Caso: Foi atendido no Centro Médico de Cavalos uma égua, Mangalarga Marchador, de 8 anos de idade, 430 kg, no 7º mês de gestação, cuja queixa era de claudicação em ambos os membros torácicos. Durante a anamnese o proprietário relatou que a alteração havia sido observada há 10 dias, sendo realizado um tratamento na propriedade, sem sucesso. Ao exame clínico foi observado pulso levemente aumentado das artérias digitais em ambos os membros, aumento de temperatura e afundamento da falange. Além disso, observou-se claudicação bilateral de membros torácicos quando o animal caminhava ao passo, sendo mais acentuada no membro esquerdo. Sendo assim, realizou-se um raio-x dos cascos onde foi constatado a presença de cisto ósseo e rotação de 13° da terceira falange no membro torácico direito, enquanto o membro torácico esquerdo apresentava rotação de 15° da terceira falange e afundamento de sola. O tratamento foi realizado com Dimetilsulfóxido (100 ml diluído em 1 litro de soro/SID/IV), Flunixin Meglumine (1.1 mg/Kg/SID/IV), Sucralfato (4 mg/Kg/BID/VO), Omeprazol (4 mg/Kg/SID/VO), Pentoxifilina (100 mg/kg/BID/VO) e Ácido Acetilsalicílico (10 mg/VO/ a cada 48 horas). Discussão: A laminite pode ocorrer por diferentes fatores associados à inflamação local e/ou sistêmica. Animais que apresentam sobrepeso, assim como éguas gestantes, estão predispostos à alterações endócrinas que podem resultar na liberação de citocinas inflamatórias, causando inflamação das lâminas do casco. Conclusão: A paciente apresentou uma melhora expressiva no quadro, recebendo alta após duas semanas, sendo ainda acompanhada na propriedade.

Palavras-chave: Claudicação; Dor; Pró-inflamatório.



RELATO DE CASO: TRISTEZA PARASITA BOVINA

Resende, R. J. C¹; Toma, C.D.M.²

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
rafajosecardoso80@gmail.com

²Professora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –
claudiamonteiro@unilavras.edu.br

Objetivo: Relatar o tratamento de tristeza parasitaria bovina em uma fêmea de 5 anos de idade. **Relato de caso:** Foi atendido no dia 18 de julho de 2023, em uma fazenda leiteira na região de Oliveira Minas Gerais, uma fêmea bovina $\frac{3}{4}$ HPB de 5 anos de idade, pesando 550 kg. Ao exame clínico foram detectadas alterações como anorexia, emagrecimento progressivo, hipertermia, mucosas ictéricas, hematúria e desidratação, sendo diagnosticada a tristeza parasitária bovina. O tratamento instituído era composto por aplicação única no primeiro dia de antiparasitários (Diaceturato de diminazeno) 1 mL para 20 kg (27,5 mL intramuscular), Enrofloxacino 1 mL para 13,5 kg (40 mL intramuscular), Dipirona e n-butil brometo de hioscina (20 mL intramuscular). Também foram administrados 20 mL diário de uma vitamina B12, e solução injetável de fosforo orgânico (Butafosfana). Foi realizada fluidoterapia visando correção da desidratação e drench (500 gramas de propionato de cálcio, 300 gramas de levedura, 500 mL de propileno glicol e um balde de água) até o animal mostrar melhora. Para correção de quadro anêmico foi coletado sangue de uma fêmea bovina saudável para realização de transfusão sanguínea, com o cálculo de 10 mL por quilo. Passados 10 dias de tratamento a vaca afetada apresentou melhora, estava se alimentando e produzindo leite novamente, sem presença de mucosas ictericas e hematúria. **Discussão:** A tristeza parasitaria bovina pode ser causada por dois agentes infecciosos Babesia bovis, um parasita intraeritrocitário, e o Anaplasma marginale, uma Rickettsia, é uma afecção relativamente comum e causa grandes prejuízos econômicos. **Conclusão:** Na tristeza parasitaria bovina o prognóstico está realcionado a precocidade do início do tratamento. Neste caso foi considerado efetivo, pois o animal apresentou melhora, possibilitando sua continuidade na produção e reprodução.

Palavras-chave: Bovino; clínica; parasita.